

19.10.1802 0/100
V I D A,

E

S U C C E S S O S

D O

P R O D I G I O S O

D E

S E V I L H A.

Historia seria, e moral.

P A R T E I.

Segunda Edição.
* * * * *

L I S B O A:

Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo,
Impressor dos Conselhos de Guerra,
e do Almirantado.

Anno 1802.

Com Licença da Mesa de Desembargo
do Paço.





VIDA, E SUCCESSOS
D O
P R O D I G I O S O
D E
S E V I L H A.

NA famosa, e illustre Cidade de Sevilha, Corte dos antigos Reis de Hespanha, onde o Commercio floresce, e a nobreza dos seus Cidadãos a fazem fausta, e respeitosa, dividida de huma não pequena Villa por hum caudaloso rio, que por meio do seu continente passa, a quem os Poetas, e Historiadores chamaõ agoas do Letes, Campinas de prata, tristes partidos, e marmuradores, que fertilizaõ os seus valles, fazendo produzir nelles sazonados fructos: outros dizem: ditosos habitantes,

A ii

que

~~O Prodigião~~

que logrou na brilhante primavera pelo effeito das cristalinas correntes a fragancia, com que a variedade de flores faz amenas as suas dilatadas margens. Ah ; porém quanto melhor fôra , que se lembrassem da fabula da Grecia , e a este caudeloso rio lhe chamassem hum segundo Minutauro , não fabuloso , porém sim verdadeiro , a quem os infelizes habitantes annualmente lhe estão pagando feudo ; pois he notorio o estrago das suas habitações , edificios , e lavoiras , e as muitas innocentes vidas sacrificadas aos impetos das suas enchentes ; a que vulgarmente chamaõ arriadas ! Porém , como elles , (permitta-se-me que assim me explique) se mostraõ insensiveis a estes estragos , e põem nos seus epithetos : *Cidade de Sevilba , maravilha de todo o Mundo* , seguirei as suas frazes.

Nesta populosa Cidade havia hum illustre Cavalheiro , tão valeroso , como nobre , que por seus heroicos serviços tinha obtido do Rei a des-

tin-



~~de Scitibus~~ 5

tincta honra de General da Marinha, não tendo ainda completos vinte e quatro annos de idade: este se achava tão namorado de huma formosa donzella, quanto della bem pouco favorecido; porém D. João de Luna (este era o seu nome) mereceo o conseguir dos illustres Pais de D. Violante (este era o nome da sua amada senhora) o consentimento de humas nupcias, que tanto o seu coração prezava, e com a devida licença do Monarca se effectuárao, bem a pezar da triste D. Violante; pois tinha posto os seus pensamentos, e rendido o seu alvedrio a outro Cavalheiro da mesma Cidade, não tão rico; porém não menos nobre.

Excessivo foi o fausto, e pompa, com que D. João solemnizou seus desposorios; porém toda esta magnificencia, todos estes extremos de amor, e grandezas de animo, não fizerao impressão no triste, e magoadó coração de D. Violante, que se achava summamente consternada da

vio-

violencia, com que os seus rigorosos Pais a tinhaõ despozado.

7 Entre os transportes de taõ completos gostos, que D. Joaõ desfructava, naõ deixava de se melancolizar, conhecendo, quanto mal eraõ conrespondidos os seus excessos; porém preenchia a sua idéa, servindo-lhe de baze ás suas esperanças, que com as ternas caricias de seu amor adoçaria aquelle coraçãõ, a quem taõ excessivamente idolatrava.

8 A este tempo foi o Rei avisado, que humas galéras Mouriscas andavaõ infestando os mares com grave prejuizo dos seus vassallos: inflamado seu Regio coraçãõ em ardente zelo, immediatamente mandou, que se esquipasse huma pequena Esquadra de dez vélas, nomeando por seu Commandante a D. Joaõ de Luna, confiado no seu valor, e destreza para obter o destroço daquelles vispiratas. D. Joaõ, que estava entregue de pouco ás dilicias do Thalamo, lhe foi bem amargosa esta noticia; pois ainda naõ tinha hum mez com-

completo de casado; porém, como bom soldado, e vassallo leal cumpro exactamente o que o seu Soberano determinava; e depois que as embarcações se apromptárao, foi solícito receber as Ordens do Governador com o honrado titulo de Assistente: este lhe disse „ Valoroso Guerreiro, illustre D. João, ide augmentar os vossos louros, abatendo o orgulho daquelles piratas; que nisso fazeis honrados serviços á Patria, e ao nosso Soberano: eu estima-rei seja feliz o exito da vossa commissaõ. „

D. João obsequioso lhe agradeceo as suas expressões, e se retirou á sua casa para nos braços de sua Esposa lhe protestar o quanto lhe era sensível aquella cruel ausencia; e sem quebrantar as leis de bom soldado, se virao nos seus olhos demonstrações de huma terna, e amante despedida. D. Violante, sua Esposa, mais politica, que amante, affectou fer-lhe penosa esta ausencia. Chegou em fim a hora do embarque;

e sahio D. Joaõ de sua casa acompanhado de hum sequito numeroso de parentes, e amigos até ao levantar dos ferros: o vento era favoravel; e em poucas horas perdeu D. Joaõ de vista as muralhas da sua mimosa Patria, em cujo centro deixava sua amada, e querida Violante.

Quinze mezes de ausencia empregou D. Joaõ em subjugar o orgulho dos Mouros, na execuçaõ da Ordem do Soberano; passados estes, se recolhia á sua Patria com hum número avultado de captivos, e com quatro galeras Mouriscas, cheias de riquissimos interesses, (prezas, que estes barbaros tinhaõ feito a humas pequenas embarcações Lusitanas) porém as ondas agitadas de hum repentino vento contrario embarçavaõ os saudosos designios de D. Joaõ; pois, á vista das muralhas, naõ lhe era possivel tomar o appetecido porto, por mais que a Arte maritima fizesse todos os esforços.

Nesta afflicção viraõ os Marinheiros hum pequeno cofre volante sobre

as agoas; e dando-se immediatamente disto parte a D. Joaõ, este curioso mandou deitar a lancha fóra, para indagar o que nelle se continha: executadas logo as suas ordens, foi o dito cofre examinado; e vendo-se, que naõ tinha fechadura, nem lugar, por onde se podesse abrir, lhe foi preciso mandallo arrombar; aberto, viraõ com admiração de todos hum recém-nascido menino; e muito mais maravilhados ficaraõ, quando reconhecêraõ, que ainda vivo estava. Logo mandou D. Joaõ, que fosse pelo seu Capellaõ debaixo de condiçaõ baptisado, pondo-lhe por nome Fernando Prodigioso, servindo elle mesmo de Padrinho a este naufragante, admirado, que houvesse coraçãõ taõ barbaro, que sacrificasse aos impetos das ondas enforcidas huma taõ innocente victima. Com leite de huma vaca, que para seu regalo trazia, começaraõ a alimentar, e restituir a vigor novo, aquella desalentada vida.

Os contrarios ventos foraõ-se al-

terando tanto, que o obrigáraõ a fazer-se outra vez á volta do mar, cuja borrasca durou alguns dias, até que os benignos Ceos, apiedando-se das supplicas de D. Joaõ, permittiraõ, que aos dezoito dias passados depois do encontro do Prodigioso menino, chegassem ao desejado porto. Antepoz D. Joaõ as obrigações dos seus Cargos Militares aos amorfos desejos, que sentia no seu amante, e saudoso coração: antes que visse a sua Esposa, e amada Violante, apresentou-se primeiro ao Assistente, e lhe fez a narraçãõ de todos os successos da sua derrota; applaudio o valor dos seus soldados; engrandeceo a violenta resistencia dos inimigos; deo-lhe conta dos ricos despojos, que trazia, para delles fazer alarde ao seu Soberano; naõ lhe occultou tambem o raro encontro do menino Prodigioso, e a grande gloria, que tinha de ser elle o libertador da sua naufragante vida.

O Assistente, recebendo-o nos seus braços, lhe disse: „ Nobre D. Joaõ,

„ Joaõ, illustre, e victorioso Guerreiro, da rama sempre viçosa merece ser adornada a vossa frente, e as vossas acções heroicas decantadas pelo clarim da Fama; ao nosso Soberano farei saber o vosso valor, e as sublimes virtudes, que vos adornaõ. Ide descansar nos braços da vossa chara Esposa das fadigas da viagem. „ D. Joaõ com civis expressões lhe agradeceo tantos louvores, com que o exaltava; e dirigindo-se á sua casa, achou nella a sua Esposa adornada de riquissimas galas, acompanhada de illustres Damas; e com os braços abertos unio junto ao seu peito o seu feliz Esposo (demonstrações falsas, com que algumas mulheres pertendem enganar seus Esposos). Vanglorioso ficou D. Joaõ, quando vio em sua Esposa extremos taõ ternos, e amantes; e trasbordando em prazer, lhe participou os acontecimentos, com que a Fortuna o tinha lifongeadõ; e analisada a narraçãõ dos seus victoriosos combates, lhe disse: „ Amada

„ da

O Prodigioso

„ da Violante, eu vos trago huma
 „ joia, de que faço rara estimação
 „ saberás, que na garganta deste
 „ rio, que fertiliza os nossos vales,
 „ encontrei na sua rápida corrente
 „ hum pequeno cofre, e nelle enfer-
 „ rado o objecto da minha estima-
 „ ção; este he hum menino, a quem
 „ o Ceo dotou de singular belleza:
 „ eu immediatamente o fiz baptizar
 „ com o nome de Fernando Prodi-
 „ gioso; eu mesmo fui seu Padri-
 „ nho, e protestei ao Ceo de lhe
 „ ser fiel protector; espero na vossa
 „ terna amizade, que esta infeliz vi-
 „ ctiva, salva a impulsos da minha
 „ piedade, seja tambem objecto da
 „ vossa benigna protecção. „

Todos ficáraõ admirados deste
 prodigioso acaso: D. Violante irre-
 soluta nada respondia; porém D.
 Joaõ rompeo o silencio, e disse em
 hum tom bem agradável: „ Parece
 „ que estais indecisa em dáreis cre-
 „ dito ás minhas expressões, ou que
 „ que vos estou lisonjeando com al-
 „ guma historia fabulosa: o caso he
 „ sim

„ fim estupendo; porém verdadei-
 „ ro; ora permitti-me por huns bre-
 „ ves momentos a minha ausencia;
 „ que eu o trarei á vossa presença. „
 E ausentando-se, deixou a D. Vio-
 lante moralizando com as suas ami-
 gas o que seu Esposo tinha relatado.
 Passado hum grande espaço, entrou
 D. Joaõ, e tirando dos braços de
 hum criado o Prodigioso menino,
 o apresentou a sua Esposa, e lhe dil-
 se: „ Vede, como naõ vos enga-
 „ nei! „ Em todos foi geral a ale-
 gria: D. Violante carinhosa, e cheia
 de ternura repetidas vezes chegava
 os seus labios ás lindas faces: e lo-
 go com zelo, e cuidado, se bus-
 cou ama, que com todo o desvelo
 o criasse: com estes extremos, com
 que D. Violante tratava ao Prodigioso
 menino, se persuadio D. Joaõ, que
 certamente já sua Esposa lhe era
 mais grata; pois lhe fazia tantos
 obsequios.

O Rei, que taõ benigno era pa-
 ra premiar os benemeritos, como
 severo para castigar os criminosos,
 (ca-

B
17

(caracter proprio de hum Monarca) tendo noticia dos heroicos serviços de D. Joaõ, foi prompto, e liberal em recompensallos, mandando, que todo o valor das prezas, que tinha ganhado, se dividisse em duas partes; huma para ser repartida por toda a tripulaçaõ, e a outra para D. Joaõ de Luna; juntando a esta mercê huma avultada Commenda: deste modo premiando o Rei este leal vassallo, deixou todos ao mesmo tempo gostosos, e satisfeitos por taõ vantajosos premios.

Passados cinco mezes, que D. Joaõ se tinha recolhido á sua Patria, se achou D. Violante pejada, cousa, que lhe causou excessivo gosto: e aos cinco de Julho, dia de Santa Filomena, deo á luz huma menina, a quem pozeraõ por nome Filomena. Naõ se diminuiraõ os carinhosos extremos para com o Prodigioso (que assim sempre será conhecido); pois igualmente ambos eraõ queridos, e estimados. Passou o Prodigioso, e a menina Filomena, os primeiros annos da

da innocencia; e depois os applicárao ás primeiras letras, onde pela facilidade de aprender derao provas dos seus bons talentos: o Prodigioso passou aos **Estudos**, e a menina aos seus labores; ambos igualmente faziao prodigios: elle, tendo nas Aulas dos primeiros estudos allombro, veio a merecer os maiores louvores na Nautica, de que fez públicos exames: alegres estavao D. Joaõ, e sua Esposa, por verem tambem empregados os frutos do seu desvelo; pois tambem a formosa Filomena no seu bastidor naõ havia quem lhe excedesse; tocava alguns instrumentos, e cantava com tal graça, que a sua voz era reputada, como a primeira.

Já a este tempo o amante coração do Prodigioso estava ferido do amor; já vivia predominado da mais violenta paixão; já arrastava doces grilhões, e sacrificava vantajosos tributos a esse Deos vendado, e fabuloso menino. Era em fim a formosa Filomena o Ídolo, a quem o seu co-
ra-

ração adorava ; mas tão tímido ; que sobrando-lhe valor para a idolatrar, faltava-lhe animo para lhe communicar os seus amantes pensamentos : fluctuava seu afflicto coração em hum pelago de confuzões : a formosa Filomena sentia os mesmos effeitos, e com tanto extremo, que se lhe fazia difficultoso occultar o incendio, em que se abrasava : que-riaõ-se estes dois amantes, sem communicarem hum ao outro os seus projectos : contava já Filomena dez-eseis annos, e o Prodigioso ainda naõ tinha dezoito.

24
D. Joaõ, lembrando-se das suas promessas, e de quanto se fazia merecedor dellas o comportamento do seu Prodigioso, assentou-lhe praça no illustre Corpo da Marinha ; fundando as suas esperanças, que naquella nobre carreira adquiriria honrosos cargos : e em huma expediaõ, que o zeloso, e Catholico Rei annualmente fazia para combiar as embarcações dos seus commerciantes vassallos, foi nomeado o
Pro-

Prodigioso para a dita expedição. Bem sensível lhe foi esta noticia, ou porque seu leal coração lhe vaticinava sinistros, e infelizes acontecimentos, ou por lhe ser summamente penoso o ausentar-se de Filomena: fluctuava em hum sem número de encontrados pensamentos, mal dizia a sua fortuna, e delirante da sua cobardia se queixava de não ter participado a Filomena os extremos carinhos, com que a idolatrava. O tempo era pouco, o empenho grande, seu amor excessivo; e neste terrível aperto deliberou-se a fiar do papel segredos, que na Alma occultos tinha: e valendo-se de hum criado de D. João, mandou á sua amada hum bilhete, que assim dizia.

25 † Carta de Fernando Prodigioso, para D. Filomena de Luna.

SEmbora, se a candura, e sinceridade merecem estimação, ouvi a sua linguagem. O homem he escravo do seu coração; elle me mandou, que vos amasse; eu não pude deixar de obedecer-lhe. Conheço, que vós sois filha de hum illustre General, eu de ignorados Pais, vós rica, eu pobre, vós cheia de perfeições, e eu sem merecimento algum, mas não me envergonho de dizer, que vos amo: a minha razão será a culpada em me não desvanecer os meus projectos; porém o meu coração tem a culpa de vos amar: se elle he de cera, eu não o posso fazer de ferro, nem tão pouco dar leis, a quem me governa.

A vossa companhia he o unico bem, que eu desejava; mas as ordens do meu Rei me impossibilitaõ, que a desfrute: com tudo ninguem me poderá obrigar a que eu sepulte
den-

dentro em mim este segredo: Eu amo a Filomena, e lhe offereço o coração. Já fiz a offerta, se elle for culpado em vos amar castigai-o á vossa vontade; pois lhe será gostoso sacrificio morrer nas vossas mãos, como victima, que satisfaça a offença do meu atrevimento.

Juro ser vosso até morrer.

Prodigioso.

Consternado se achava o coração de Filomena com a cruel ausencia daquelle objecto, por quem sua Alma occultamente se inflammava; porém foi inexplicavel o gosto, que seu terno coração possuio, quando recebeo as amantes, e obsequiosas expressões do seu Prodigioso; porém fazia-se-lhe tão difficuloso o responder-lhe pelas continuas vigilancias de sua Mãi, que zelosa, e fagaz tinha comprehendido os internos alvoróssos, que seus olhos demonstravaõ, observando no Prodi-

gioso ao mesmo tempo os proprios movimentos.

Filomena triste, e inconsolavel ternas lagrimas derramava, e consigo mesmo dizia: Ah, tendo verdadeiras aquellas amantes expressões, que supprimido de penas não estará aquelle coração? Elle sem dúvida terá de mim pensado, ou que o aborreço, ou que não fiz acceptação das suas finezas, e que contrarios effeitos sente o meu coração! Não eraõ fusticas estas idéas, porque o Prodigioso possuido de huma fatal melancolia, derramando copiosas lagrimas, dizia: Ah, infeliz de mim! De que méritos me adornou a Natureza, para aspirar a tanta gloria! Soffra embora os desprezos quem atrevido pertende o que não merece. Assim andava triste, e inconsolavel, até que chegou o dia da sua partida, sem ao menos nesta lher permittido ver a Filomena. (precações de zelosa D. Violante.)

D. João acompanhou ao Prodigioso, até chegar a bordo da sua
em-

embarcação, e o persuadio á bella ordem, com que se havia de comportar com os seus camaradas, a exacta observancia em cumprir as ordens do seu Commandante, inspirando-lhe o valor, com que havia de combater com os inimigos, trazendo-lhe á memoria, o quanto immortal era a honra, e que este era hum dos primeiros objectos, por quem a humana vida se devia sacrificar: e finalizou com dar-lhe os braços, para demonstrar em público o quanto o estimava.

Depois que D. Joaõ se ausentou, se retirou o Prodigioso para o seu camarote combatido da mais violenta faudade. Já os ferros estavaõ levantados, e as vellas se estavaõ desenrolando, quando pelas pequenas janellas divisou hum catraio, que á força de remo diligenciava tomar o bordo da sua embarcação. O seu coração inquieto foi sollicito acima da cuberta, e conhecendo a Anastacio, criado de D. Joaõ, e seu medianoiro, foi inexplicavel a sua alegria;

gria; e como não permittia demora; não houve mais tempo, que receber hum bilhete de Filomena, e liberalmente recompensallo ao feu fiel conductor: e cheio de excessivo golto abrio, e assim dizia.

Carta de D. Filomena de Luna para D. Fernando Prodigioso.

A Vossa virtude, e acções são joias de mais valor, que gloria, que resulta de participar de hum sangue illustre: a minha fortuna tem muito que invejar em vós, e de boa vontade se trocará pelo vosso merecimento. Amor iguala a todos, e costuma vir-se da vaidade, e capricho dos mundanos.

Eu acceito a dadiua do vosso coração, seja elle sincero, e verdadeiro; que eu com as minhas lições, e exemplos o ensinarei a ser constante: levai tambem o meu, perguntai-lhe os seus sentimantos, e vereis, que, sendo iguaes,

Será, vosso até morrer.

Filomena.

Mui-

Muitas, e muitas vezes chegava seus labios ás mimosas letras da sua amada, figurando na sua idéa ser o mais feliz de todos os homens; e vanglorioso da sua fortuna desejava já ter occasiões, em que desse prova de seu valor, a fim de adquirir honrosos cargos para merecer, e lograr os agrados daquella, a quem o seu coração idolatrava.

Ausentou-se em fim o Prodigioso, ficando D. Joaõ possuido de huma terna saudade; pois era excessivo o amor, que lhe tinha. Huma, e muitas vezes conversando com a sua Esposa applaudia as bellas virtudes, com que o Ceo o tinha adornado; já exaggerava a brandura de seu genio, já engrandecia seus conceituos, e engraçados ditos, e finalisava dizendo, que era amavel, e que se fazia de todos querido. Ah bella Esposa! O Ceo o faça feliz, permitindo, seja ditoso nas suas nobres emprezas.

(D. Violante zelosa, e astuta observava o jubilo, que causava a Filo-

tomena os expressados elogios, com
 que seu Esposo applaudio ao Prodi-
 gioso; porém desimulou, e cautelo-
 samente começou a maquinar no seu
 pensamento o methodo, com que ha-
 via de cortar os vãos da paixão,
 que conhecia nascer em sua filha: e
 passados poucos dias, entrou no Ga-
 binete de seu Esposo a tempo que
 nelle estava só, e lhe disse: „ Ha
 „ muito, que tenho andado buscando
 „ do esta occasião; pois tenho mui-
 „ to, que vos communicar. „ Estas
 palavras as exprimio com tal viva-
 cidade, que por algum tempo ficou
 D. Joaõ suspenso; e pondo os olhos
 em sua Esposa, perturbado lhe per-
 guntou: „ Quem tem violado o sa-
 „ grado de minha casa? Que he o
 „ que nella tem succedido? Não vos
 „ altereis, respondeo D. Violante;
 „ o que eu tenho, que vos dizer,
 „ persuado-me, que vos dará gosto,
 „ e não pena; assim attendei-me.
 „ Vós, como sabio, e prudente de-
 „ veis saber os cargos, e obrigações,
 „ que Deos nos tem imposto, não
 „ só-



» sômente a nós, senão geralmente
» a todos, que tem filhos; tambem
» não ignorais, que muitas, e mu-
» tas vezes os Pais são culpados nas
» desgraças dos filhos, e por conse-
» quencia nas suas proprias: ora re-
» parai nesta minha reflexão: A nos-
» sa Filomena vive ainda isenta de
» paixões de amor; ainda o seu co-
» ração não está tocado daquelle ve-
» neno, que tão insensivelmente ar-
» ruina a Alma mais pura; agora sim
» he occasião de lhe buscarmos Es-
» poso condigno á nossa Nobreza:
» assim não deixemos passar o tem-
» po, que nos he tão propicio;
» quem perde huma hora de bonan-
» ça, succede-lhe muitas vezes exa-
» lar a vida ao impeto da borras-
» ca: eu tenho-me lembrado das il-
» lustres prerogativas de D. Felis
» Valançolha; a sua nobreza, e os
» avultados rendimentos do seu mor-
» gado farão huma, e muitas vezes
» feliz o himineo de nossa filha; pois
» vós não ignorais, que os Espos-
» sos para os da nossa qualidade
» de-

„ devem ser elegidos pelos Pais, e
 „ não deixallos ás apaixonadas incli-
 „ nações dos filhos: eu bem sei,
 „ que isto á nossa Filomena lhe se-
 „ rá sensível; porque seu peito das
 „ chamas de amor inda não está in-
 „ cendiado; porém esta he a mesma
 „ causa, em que me fundo para af-
 „ firmar, que o que agora lhe pare-
 „ cerá violento, em breve tempo
 „ lhe será suave, e com os mimos
 „ de seu Esposo virá a desfrutar hu-
 „ ma vida feliz. Este he o meu pa-
 „ recer: persuado-me, que o vosso
 „ bom discurso não se opporá ao
 „ que tenho proposto. „

D. Joaõ por algum tempo ficou
 perplexo com a proposta de sua Es-
 posa, bem que lhe pareciaõ acerta-
 dos os seus dictames pelo muito,
 que augmentava a sua casa com tão
 nobre casamento; porém o muito,
 que estima a Filomena, não o deixa-
 va resolver, e pôz em execução o
 que sua Esposa lhe tinha proposto.
 D. Violante, que não perdia tempo
 nas suas astutas empresas, lhe per-
 gun-

guntou, se estava resolute, determinado de effectuar a sua proposta; ao que respondeo D. Joaõ: » Querida » Esposa, muitos saõ os cavalheiros, que habitao nesta nobre Cidade; naõ conheço nenhum, que » exceda a D. Felix Valançolha, e » mui poucos os que lhe igualaõ; » naõ posso, nem devo oppor-me a » huns discursos taõ cheios de » zaõ; porẽm he meu parecer » sualloy primeiro com a nossa » lha.

» Que errados saõ os vossos projectos, lhe disse D. Violante, ella » infalivelmente dirá que naõ: o » veõ do respeito Paternal a cobrirá de pejo, e confusa naõ asser- » tará a condescender com a nossa » vontade; Ah! Senhor, eu vos vejo taõ perplexo em huma cousa, » que nos he taõ util, que me deixa pensar, ou que a mim me estimais pouco, ou que á vossa filha quereis mal. Que contrarios » effectos sente o meu coraçao, adorada, e querida Esposa, respon- » deo

» deo D. Joaõ, o muito, que que-
 » ro a Filomena, he que fazia irre-
 » soluta a minha determinaçãõ; po-
 » rém, como vos vejo tão sollicita
 » na sua felicidade, eu vos cedo os
 » meus poderes, para effectuares es-
 » las nupcias, que a nossa filha, e
 » a nós nos são tão proveitosas. Pois
 » deixai-o ao meu cuidado, respon-
 » deo D. Violante, porém advirto-
 » vos, que por agora nada haveis
 » de participar a Filomena, e ve-
 » reis, como somos felices nos nos-
 » sos intentos, e ella em breves dias
 » ditosa, e satisfeita com as aman-
 » tes caricias de seu esposo. » La-
 » borando ficou D. Violante em os
 » seus projectos; pois com sagacidade
 » ajustou com D. Felis Valançolha es-
 » tes Esponaes, de cujo trato rece-
 » bia elle inexplicavel gosto, e D. Vio-
 » lante excessivo prazer.

Chegáraõ em fim á noticia de
 Filomena os intentos de seus Pais:
 novos, e tormentosos cuidados co-
 meçáraõ a combater aquelle amante
 coraçãõ conciderando-se no mais de-
 plo-

ploravel estado, desejava antes mil
 vezes perder a vida, do que quebran-
 tar a fé jurada, e promettida ao seu
 Prodigioso.

Bem conhecia D. Violante nos
 tristes, e chorosos olhos de sua fi-
 lha os reconcentrados pezares, que
 a penalisação; porém não desistia
 da sua premeditada idéa, e só se es-
 perava pela licença do Rei, para
 se effectuarem estas nupcias; mas D.
 Joaõ observando a profunda melan-
 colia de sua filha tomou parecer com
 a sua Esposa, e determináraõ irem
 para huma deliciosa quinta, que ti-
 nhaõ situada em Talaveira, a fim
 de divertirem a tristeza de Filome-
 na; porém a poucos dias de nella
 estarem, correo a infausta noticia do
 fatal destroço, que a Armada, onde
 tinha ido o Prodigioso, tinha tido
 em hum sanguinoso combate com os
 inimigos communs, e no seguinte
 dia chegáraõ as miseras embarcações
 todas destroçadas, e desguarnecidas
 de gente; pois huns tinhaõ sido
 mortos, e outros vinhaõ gravemen-
 te

te feridos: o Prodigiſo trazia tres penetrantes feridas (ſufficientes provas do ſeu valor) e immediatamente chegáraõ, o conduziráõ para a quinta, onde preſistia D. Joaõ, de quem foi recebido com grande ſenſibilidade.

O Aſſistente expedio logo hum correio pela poſta a noticiar ao ſeu Soberano os tragicos ſucceſſos acontecidos. O Catholico Rei inflammado em heroico zelo mandou, que immediatamente ſahille outra Armada, commandada por D. Joaõ de Luna. Recebida eſta ordem, o Aſſistente a fez logo executar; pois aos tres dias ſahio D. Joaõ commandando a ſua Armada. Eſta inexperada vinda do Prodigiſo, envolta em os ſeus infortunios, ſe perſuadia Filomena, que para ella tinha ſido felicidade; porém para D. Violante, ſua Mãe, de naõ pequeno diſgoſto; porque a accelerada auſencia do ſeu Eſpoſo lhe punha embargos aos ſeus diſignios, e a chegada do Prodigiſo inevitaveis riſcos aos ſeus projectos.

Sa-

Sararáo em breve tempo as feridas do Prodigioso; porém este vivia taõ predominado de huma affaz profunda tristeza, sem poder alcançar os motivos, que tivessem na sua ausencia occorrido para taõ fatal mudança. He possível, dizia bem cheio de afflicçaõ, que estando todos em huma mesma casa, no dilatado curso de cinco mezes, queiraõ negar aos meus olhos o idolo, a quem meu coraçãõ idolatra? Ah! certamente aquellas expressões, que da minha amada recebi, naõ combinaõ com este excesso de ingraticidãõ. Talvez, que isto sejaõ zelosas cautelas de D. Violante, sua Mãi. Assim aborto, andavaõ as suas idéas mettidas em hum pélago de confuzões: já formando queixas de D. Violante, já ardendo em tormentosos, e crueis zelos, já em fim se queixava da ingrata Filomena. Neste estado se achava este infeliz amante, quando recebeo hum papel de Filomena, onde lhe dizia, que a pezar da continua vigilancia, com que a
sua

sua Mãe lhe observava os mais mínimos movimentos, agora lhe dava occasião huma pequena molestia, que a obrigava a estar de cama, de lhe poder escrever, e avilar-lhe, que lhe queria fallar a hora, que a noite medisse a sua rápida carreira, citando-lhe o sitio, e supplicando-lhe, que não faltasse á citada hora.

[Huma, e repetidas vezes leu o Prodigioso as appetecidas letras da sua amada; já o seu ancioso coração desejava, que chegasse a feliz hora de fallar com Filomena, para apurar de huma vez o veneno dos seus crueis zelos, e em companhia do seu fiel Anastacio não faltou á hora aprasada, e examinando primeiro o sitio, porque não houvesse quem lhe notasse os seus amorosos extremos, nesta pequena demora sentio abrir huma janella, e chegando-se a ella, ouviu, e conheceo ser a voz de Filomena, que perguntava: Quem estava naquelle lugar? A estas palavras respondeo o Prodigioso: „ He senhora o homem mais infeliz,

liz, que entre todos os viventes habita; aquelle mesmo, que vos adora com os mais realçados extremos; porém tão desgraçado, que os meus infortunios só se podem comparar comigo mesmo; pois não ignorais, que apenas eu vi as primeiras luzes, logo fui alvo da mesma crueldade. Ah! Senhora, supplico-vos, que me tireis de tantas dúvidas, em que labutaõ os meus pensamentos, sem nunca achar cousa alguma, em que funde os motivos, que tendes, para hum tão cruel retiro, ou dizei-me, se vos violentaõ os rigores de vossa Mãi; que se a culpa está fundada em vos adorar, se he já sabido o amor, que vos tenho, excogitem embora castigos; que em mim sempre acharão a mesma causa; porque apezar das maiores violencias sempre confessarei, que vos idolatro.

A estas queixosas expressões responde Filomena: „ Ah! Não pen-

C

„ seis

„ seis, querido Prodigioso, que de
 „ mim nascão tantos desvios: mi-
 „ nha Mãi he que me supprime:
 „ e nesta fatal situação, em que me
 „ vejo, me faz persuadir, que a
 „ ambos nos predomina a mesma
 „ estrella; a nossa fortuna certamen-
 „ te traz os olhos vendados, para
 „ nos fazer tropeçar em abysmos
 „ de desgraças, e sermos completa-
 „ mente infelices: Saberás, que mi-
 „ nha Mãi com violenta authorida-
 „ de me tem elegido Esposo con-
 „ tra as eleições dos meu gosto;
 „ este he D. Felis Valhançolha. A
 „ precipitada ausencia de meu Pai
 „ fez por agora suspender os seus
 „ designios; porém com tal effica-
 „ cia me zeta, que me priva até
 „ da mais minima occasião, em que
 „ os meus olhos possaõ ter o gosto
 „ de vos ver; porém a pezar dos
 „ seus continuos desvélos eu jámais
 „ mudarei de intento: vós sois, e
 „ sereis sempre o objecto da minha
 „ adoração, se forem sempre ver-
 „ dadeiros, e puros os vossos vo-
 „ tos:

» tos : sim , Prodigioso da minha vi-
» da , deixai , que minha Mãe labo-
» re em as suas idéas , que em che-
» gando o lance , em que por força
» me queiraõ vincular , entãõ eu
» sem rebuço , nem temor direi tu-
» do , quanto o meu coração sente ;
» pois vos juro , e prometto , que an-
» tes mil vezes perderei a vida , do
» que eu dê a minha mãe a outro ,
» que a vós não seja. Ah ! Senhora ,
» quereis pôr a vossa constancia em
» provas de muito risco , respon- 45
» deo o Prodigioso ; na vossa deli-
» beração está a minha ventura ; eu
» a tudo estou determinado na vossa
» companhia , pobre , rico , neste ,
» ou em qualquer clima viverei sem-
» pre gostoso ; porém , se a minha
» desgraça chegar a ver-vos em bra-
» ços de outro Esposo , por certo
» será inevitavel a perda da minha
» vida. » Estas palavras eraõ expri-
» midas com tal vehemencia , e acom-
» panhadas de taõ ternas lagrimas ,
» que deixou o coração de Filomena
» transportado , conhecendo o excessivo

46
 amor, que lhe tinha; porém irresoluta na determinação, indecisa na resposta ficou a estas expressões muda estatua de gello. O Prodigioso proseguio dizendo: » Ficasteis Se-
 » nhora, suspensa com a minha pro-
 » posta? Duvidais acaso da minha
 » fé? Ah! Querido Fernando,
 » he bem verdade, que não sei o
 » que vos responda: quereis por
 » mim perder a vossa Patria, cortar
 » o fio á vossa fortuna, expor-vos
 » a huma causa de inevitavel rui-
 » na? Não vos lembrais, que ten-
 » des hum rival poderoso collocado
 » no throno dos felices, e que vós
 » sois desgraçado, e eu sem ventu-
 » ra? Para onde a sorte nos guiará;
 » que a desgraça nos não procure!
 » Ah! Idolatrado Bem, reflecti
 » bem, no que intentais: eu... Não
 » digais mais, respondeo o Prodi-
 » gioso: eu vos fallei, como quem
 » de amor está predominado; estas
 » expressões forão dictadas por hum
 » coração, que amante vos adora;
 » porém bem a meu pezar tenho
 » co-

117

» conhecido as vossas adulações :
» deixai-me, Senhora, deixai-me au-
» sentar da vossa vista; pois mais
» vos não quero enfadar; e talvez
» que algum dia cheguem á vossa
» noticia os meus tragicos fins: en-
» tão reconhecereis, até onde che-
» gáraõ os extremos do meu amor.
» Não vos altereis, respondeo Filo-
» mena; que eu não temo sacrificar
» a minha vida pelo vosso amor;
» nem eu posso deixar de adorar-
» vos, nem posso quebrantar a fé,
» que vos jurei: assim, se vós es-
» tais determinado, eu estou resolu-
» ta: se vos quiz despersuadir, foi
» para provar a vossa constancia
» assaz, que os melindres do meu
» estado saibaõ bem sopportar o tra-
» balhoso transito de huma precipi-
» tada fuga, e que o amor, que vos
» tenho, me faça esquecer de tu-
» do, quanto me possa causar mo-
» lestia: a isto he que chamais adu-
» lações! Pois reflecti bem, queri-
» do Prodigioso, que estas expres-
» sões, que os meus labios expri-
» mem,

„ mem, são dictadas tambem pelo
 „ meu coração. Que he o que di-
 „ zeis, Senhora, respondeo o Pro-
 „ digioso! Novos alentos dais á mi-
 „ nha vida. Que errado foi o con-
 „ ceito, que formei da vossa fé!
 „ Erros foraõ de amor; por tanto
 „ merecem ser desculpados. Aonde
 „ culpa não ha, desculpa não he ad-
 „ mittida, respondeo Filomena: eu
 „ estou certa, que me adorais; assim
 „ nada de vós escrupulizo; e na oc-
 „ casião presente só devemos tratar
 „ da nossa fuga: bem vedes, que a
 „ ausencia de meu Pai nos he favo-
 „ ravel, e a molestia de minha Mãi
 „ nos dá campo aberto, para que
 „ com menos fulto a executemos.
 „ Sim; approvo a vossa idéa, disse
 „ o Prodigioso; á manhã neste sitio
 „ me esperareis; eu não faltarei pre-
 „ venido de bons cavallos, e vos
 „ trarei hum vestido de pastor, e
 „ de outro igual eu tambem virei
 „ vestido; pois penso que com es-
 „ te disfarce difficulosamente sere-
 „ mos apprehendidos. Discorrei bem,
 „ disse

Q
 49

„ disse Filomena; porém adverti;
„ que a deliberação, com que nas
„ vossas mãos me entrego, he pa-
„ ra nos transportarmos, onde os
„ sagrados Ritos nos enlacem em
„ huma perpétua uniaõ. Que atrevi-
„ dos pensamentos poderiaõ suppôr
„ eclipses na vossa honra, respon-
„ deo inflammado o Prodigioso! Eu
„ Senhora, vos quero, estimo, e
„ adoro para esses mesmos justos
„ fins: confiai no meu honroso pro-
„ ceder, e esperai por mim neste
„ sitio. „

Separáraõ-se estes dois amantes firmes, e constantes nas suas atrevidas, e temerarias resoluções. Communicou o Prodigioso os seus amantes projectos a Anastacio: este infiel criado approvou os seus dictames, e lhe disse: „ Eu vos seguro
„ de vos transportar até ás rais de
„ França, sem nos ser preciso o
„ transitarmos por estradas reaes;
„ pois eu sou bom práctico nesses
„ caminhos. „ Entaõ o Prodigioso lhe assegurou vantajoso premio, se
af-

assim o executasse: e no seguinte dia já feito de todo o necessario, impaciente, e deseioso estava, que o Sol escondesse os seus brilhantes raios nas cristalinas urnas do Occidente, para effectuar os seus amantes desígnios; chega pois a hora, não faltou no destinado posto, a tempo que já Filomena anciosa o esperava, e por huma escada, que elle prevenido trazia, desceo, recebendo-a em seus braços o seu leal amante: e logo mudou Filomena de traje, trocando o seu senhoril adorno pelo rustico vestido de hum camponéz; e montando todos a cavallo, se entregá-raõ nas mãos da variavel fortuna.

Correo o Sol as cortinas das douradas janellas, e risonho vem publicar as maldades, que debaixo do escuro manto da noite se tinhaõ feito: abrigados das suas tenebrosas sombras, em ausencia dos seus brilhantes raios, era já alto dia, e Filomena não apparecia. D. Violante, sua Mãe, cuidadosa perguntou ás suas criadas pela sua Filomena. Estas

tas lhe respondem, que o seu quarto ainda estava fechado, e que presumiaõ, estaria dormindo. Vai, diz D. Violante, bate á porta do seu quarto, e chama. Ah, querida filha, não sei, que o coração me vaticina! E afflicta disse para outra criada: Dá-me as minhas roupas; que me quero vestir. Esta recusou dar-lhas, ~~antevendo~~, que lhe augmentaria a molestia. Nesta pequena demora entrou a que tinha mandado saber de sua filha, querendo occultar o sentimento, que os seus olhos mal enxutos demonstravaõ, dizendo, que não havia chave na porta, e que aos seus excessivos clamores ninguém respondia. Dando D. Violante hum ai, exclamou, e disse: Desgraçada mãe, infeliz filha! E precipitadamente se levantou, foi ao quarto de Filomena, e o fez logo arrombar: e vendo, que sua filha nelle não estava, dando muitos ais, e suspiros, perguntou por D. Fernando Prodigioso, que já a este tempo os criados notavaõ a sua falta;

porém todos guardavaõ silencio ; vendo D. Violante , que ninguem lhe respondia , foi ao seu aposento , e com a sua falta colligio por certo , o que a sua idéa conjecturava. Eraõ os seus olhos duas fontes de copiosas lagrimas ; e opprimida com soluços , e suspiros com balbucientes vozes dizia : Ai de mim , que golpe he este taõ fatal , que meu coração supprime ! Fujaõ , fujaõ de mim todos os viventes ; que sou hum abortto de escandalos , e maldades : se olho para estas paredes , vejo em funebres caracteres escrito o castigo merecido ás minhas horrorosas culpas. Ah desgraçada mãi ! Ah ! Infeliz filha. . . A estas ultimas , e lastimosas expressões , cahio amortecida aos pés das compassivas criadas : estas suffocadas em lagrimas conduziaõ sua afflicta Senhora para a cama , sendo em todos geral o sentimento ; pois naõ se ouviaõ alli senaõ ais , e suspiros : á infeliz D. Violante hia crescendo o seu mal , agitada da mais cruel , e dominante pai-

paixaõ; e só de espaço a espaço dizia: Desgraçada mãi, infeliz filha! Em fim aos quatro dias naõ completos expirou, deixando ao seu Confessor huma carta para seu Esposo.

Neste tropel de confusões nenhuma diligencia se tinhaõ feito pelos foragidos amantes. Já a casa estava enlutada, quando chegou D. Joaõ glorioso com as suas victorias; porém ignorava ainda os tragicos successos da sua casa; e presentando-se ao Assistente, lhe fez alarde das suas proezas. Este, que ainda ignorava os successos acontecidos, recebeu o seu illustre amigo em os seus braços, e o intitidou vingador dos ultrajes feitos ao seu Rei. Era inexplicavel o gosto, com que este Heroe vinha ver sua Esposa, e o fructo dos seus delvellos: chegarem fim a sua casa, acha as luzidas galas trocadas em negros lutos, e todos os seus criados chorosos, e confusos. Correm amigos, e parentes, e abraçados com D. Joaõ mudos, e silenciosos, á força do excessivo pranto

pu-

publicavaõ a intensa dôr, que os dominava. Era esta huma das scenas mais funebres, e tristes, que no theatro do Mundo se tem representado. Attonito, e delirante ficou D. Joaõ, vendo-se cercado da multidãõ de taõ tristes aspectos, sem que a sua idéa podesse alcançar os fins da sua desgraça; e arrancando do íntimo do seu supprimido coração estas intercadentes expressões, disse:

» Ai, Amigos, que funebres aparatos saõ estes! Peço-vos, que nada me occulteis: acaso morreo já a minha chara Esposa? E vendo, que ninguem lhe respondia, proseguio dizendo: Ah! infeliz de mim! Taõ solícita andou a cruel Parca, que na primavera dos seus dias cortou deste viçoso jardim a flor mais mimosa? Oh Deos da verdade, grandes, e incomprehenfíveis saõ os vossos segredos? Eu rodeado de barbaros inimigos, o meu peito exposto aos impetos das violentas balas, açoutado do rigor dos tempestuosos ventos,

» met-



57

» mettido dentro de hum fragil le-
» nho, sobre as movediças agoas ;
» nestes inevitaveis perigos me de-
» fendesteis da morte, e conserva-
» teis-me a vida ; e á minha amada
» Esposa, ah infeliz de mim ! no
» bom resguardo da sua casa, cheia
» de todos os mimos, com que nos 58
» brinda este Mundo adulador, ti-
» rasteis-lhe a vida, para me dareis
» a mim a morte ! Deixai-me, leaes
» Amigos, deixai-me por ultimo
» obsequio ir beijar-lhe a sua neva-
» da mão, e depois irei chorar, e
» sentir com a minha querida Filo-
» mena esta tão penetrante dor. Que
» inconsolavel estará aquelle puro,
» e candido coração !

Era tão excessiva a pena em to-
dos, que ninguem se atrevia a ser
relator de novas infaustas : a este
tempo o Religioso, que tinha acom-
panhado a D. Violante em os ulti-
mos parocismos da sua vida, assaz
naõ menos condoido, pois com as
lagrimas nos olhos, possuido de
grande sentimento abraçou ao infel-
liz

liz D. Joaõ, e lhe disse: „ Senhor,
 „ eu tenho que vos fallar: estes Ca-
 „ valheiros nos haõ de permittir,
 „ que nos retiremos a lugar mais
 „ occulto: „ e encerrando-se os dois
 em hum gabinete, lhe disse o Re-
 ligioso: „ As adversidades, Senhor,
 „ que aos viventes succedem, já-
 „ mais se limitaõ com a rezaõ: des-
 „ de o grande até ao mais peque-
 „ no todos estaõ sujeitos aos rigo-
 „ res das suas crueldades, a sua lei
 „ he absoluta, ella obra como in-
 „ dependente, nem recceia critica,
 „ nem teme reprehensões: o que só
 „ nos resta he enchemo-nos de hum
 „ animo heroico, para que cheios
 „ de valor possamos resistir aos seus
 „ assaltos: o bom Piloto naõ deve
 „ desmaiar na tormenta; e se des-
 „ maia naõ lhe fica, que contar;
 „ porque será inevitavel o precipi-
 „ cio: estes saõ os effeitos, que cau-
 „ sa isto, a que chamamos desgra-
 „ ça.

„ Eu até agora, Senhor, tenho-
 „ vos fallado como amigo, nas fra-
 „ zes

» zes da politica humana ; agora me
» he preciso fallar-vos , como Mi-
» nistro , que sou do grande Deos :
» Deveis por Lei lembrar-vos , que
» fosteis nascido no gremio da Igre-
» ja , e na flor da Christandade ;
» isto he huma verdade indubitavel :
» logo deveis conhecer os grandes
» attributos das misericordias do Se-
» nhor , e temer o braço da sua Jus-
» tiça , e por consequencia confor-
» mar-vos com os seus altos desi-
» gnios. » Perplexo estava D. Joaõ ,
ouvindo taõ lóolidos conselhos ; e
conjecturando na sua confusa idéa ,
* que a sua desgraça excedia ao que
seu prelagioso coração lhe annuncia-
va , com balbucientes expressões
disse : » Nem posso , nem devo op-
» pôr-me a quanto me dizeis ; porém
» he forçoso sentir as minhas des-
» graças : assim peço , que me di-
» gais os enigmas , em que estaõ
» envoltas as vossas virtuosas maxi-
» mas. Sim , direi , respondeo o Re-
» ligioso , sem rebuço , nem affe-
» ctaçãõ ; sabeí , que a vossa filha
» se

» se ausentou em companhia de D.
» Fernando Prodigioso, para onde
» ainda se ignora; eu fiz, com que
» hoje (ainda que tarde) sahisses
» varias escoltas por diversos cami-
» nhos em seu alcance: este cruel
» facto foi a causa do violento tran-
» sito da vossa Esposa; ella se con-
» fessou comigo, e me entregou es-
» ta carta feita, e assignada pela
» sua tremula, e agonizante mão;
» tomai-a; abri as portas do vosso
» peito, e depositai o coração nas
» mãos do grande Deos, e lembrai-
» vos do que ha pouco, vos disse.

A triste preocupação, em que
estava o afflicto D. Joáo com tão ra-
ros infortunios, não o deixava col-
ligir, a que maiores extremos po-
dião chegar as suas desventuras, e
com as suas mãos tremulas cheio de
perturbação abrio, e leu aquelle la-
crado papel.

Carta da fallecida D. Violante pa-
ra seu Esposo D. João de
Luna.

A Vossa Esposa nos ultimos in-
stantes, que os benignos Ceos
lhe concedem de vida, vos faz scien-
te a enormidade dos seus erros: eu
vou confiada por meio de huma in-
teira confissão, e hum verdadeiro
arrependimento de meus peccados,
achar as portas abertas das mise-
ricordias do Senbor, para delle ser
perdoada: o mesmo solícito da vossa
benignidade agora nesta fatal hora;
naõ posso poupar o rubor, que me
custa o dizer-vos, que Fernando Pro-
digioso he meu filho: a vossa ausen-
cia me deu occasião de me esquecer
das minhas honrosas obrigações: eu
vos confesso, Senbor, que manchei
o casto leito, a quem devia guar-
dar inviolavel fé; e como hum deli-
cto he precursor de outros muitos,
eu, Senbor, augmentei as minhas
maldades, eu despedacei as leis da

D

bu-

humanidade, meu coração iracundo pretendia ligar-se com os monstros, que a Lybia cria; pois me esqueci dos carinhos maternos; e com rigor ainda mais que fera, mandei tirar a vida do innocente filho, para occultar da culpada mãe a maldade: e não foi bastante hum avultado premio, que dei, a quem isto incumbi, para que seu coração doce, e benigno, se pudesse associar ao meu; pois a sua piedade o enserrou naquelle cofre, em que vós o achasteis, e o entregou aos acontecimentos da fortuna.

Seu pai era nobre, e já em melhor vida descansava: eu, conhecendo as inclinações da nossa desgraçada filha, quiz astuta estorvar os seus amores; porém a vossa precipitada ausencia embargou os meus desígnios, para agora os considerar em tão evidentes perigos: esta foi a causa, por que o meu coração suprimido de tão violenta pena rendesse o meu espirito á vehemencia da dor: assim espero da vossa piedade, em primeiro

de Sevilha. 51

lugar, que me perdoeis, e depois, como honrado Cavalheiro, no centro do vosso heroico peito sepulteis este segredo; e tambem vos peço, que não cessem as vossas diligencias em estorvar os designios daquelles infelices, e de nunca abandonareis o meu filho Fernando; que o Ceo vos recompensará tão sublimes virtudes.

Esta, que não merece o doce nome de leal Esposa,

Violante Salcedo.

Acabou D. Joaõ de ler a carta, e levantando-le abraçou ao bom Religioso, e soffocado em suspiros, e soluços disse: » Haverá no mundo » homem mais infeliz, do que eu ! » Sim haverá, lhe respondeo o Religioso, e permitti, que rasgue » o véo da lisonja, e que vos fale » le com ingenuidade: Vós igno- » rais, que cousa he ser infeliz; » pois como até agora tendes anda- » do engolfado nas dilicias munda-

„ nas, suspendido sempre nos bra-
 „ ços desta figura fabulosa, a que
 „ chamamos Fortuna, sempre atra-
 „ hido o vosso belico espirito nas
 „ vangloriosas, e adquiridas victo-
 „ rias, successivamente cercado de
 „ huma inseparavel caterva de adu-
 „ ladores, sem até hoje havereis
 „ experimentado a mais pequena ad-
 „ versidade; ainda a minha idéa fun-
 „ dada em justos motivos passa a
 „ fazer novas reflexões: vós, Se-
 „ nhor, no auge das prosperidades,
 „ collocado no throno dos felices,
 „ entaõ he, que eu vos julgava mais
 „ desgraçado; e no centro das vos-
 „ sas infelicidades vos contemplo
 „ huma, e muitas vezes mais feliz:
 „ a felicidade neste mundo, amigo
 „ D. Joaõ, (premitti, que assim vos
 „ falle) não consiste mais, que ser
 „ hum dos poucos; estes poucos são
 „ os que entraõ no rebanho dos es-
 „ colhidos do grande Deos: estes
 „ só são aquelles, que se sabem
 „ conformar com os trabalhos, com
 „ que a sua misericordia os experi-
 „ menta.

Eraõ

Eraõ os olhos de D. Joaõ ^{duas} fontes de copiosas lagrimas, tendo
 immediatos huns aos outros os sus-
 piros tanto, que o mesmo Religio-
 so, que o confortava, estava sum-
 mamente compungido, e com bal-
 bucientes expressões disse, „ Ah!
 „ Meu bom Religioso, quem pode-
 „ rá cerrar os ouvidos a taõ sãs
 „ verdades? Que fataes tem sido as
 „ minhas inadvertencias, que erra-
 „ dos tem sido os caminhos, por
 „ onde tenho corrido após das feli-
 „ cidades! Eis-aqui o fructo, que
 „ tirei dos meus desvelos, affaz me-
 „ recido por quem tem empregado
 „ todos os seus cuidados em cadu-
 „ cos prazeres; pois rasgue-se de
 „ huma vez este denso véo, sim eu
 „ quero apartar-me da estrada, on-
 „ de se não encontraõ mais que
 „ despenhadeiros; esta estrada de
 „ enganõs, que a tantos tem preci-
 „ pitado nos abyssos; separar-me
 „ della quero, caminharei desde ho-
 „ je pelo caminho da verdade; es-
 „ te sim he, que nos conduz a hu-
 „ ma

» ma

„ ma felicidade eterna: estas insigni-
 „ nias Militares, que me traziaõ
 „ manietado nos laços da lisonja,
 „ e da vangloria, eu as quero tro-
 „ car por hum toíco saial, e estas
 „ adornadas salas pelo espaço de hu-
 „ ma estreita cella; acabem-se pa-
 „ ra sempre estes faustos; estas pom-
 „ pas, a que o mundo chama mag-
 „ nificencia; porque eu as abando-
 „ no, eu as renuncio.

A estas expressões não podia con-
 ter o Religioso as ternas lagrimas
 nos seus olhos, e cheio de prazer
 lhe disse: „ Não fui eu, Senhor,
 „ não foraõ as minhas expressões,
 „ quem vos inspirou taõ santas
 „ idéas; o Ceo he, que vos sugge-
 „ rio taõ pios pensamentos: louvo
 „ ao grande Deos, e lhe peço, vos
 „ illumine, e vos fertilize das suas
 „ immensas graças: e dando-lhe amo-
 „ rosamente os braços, foi conti-
 „ nuando em os seus virtuosos dis-
 „ cursos. „

Executou-se o funeral com fausto,
 e grandexa, sendo conduzido o frio

ca-

de Sevilha.

55

cadáver a hum sumptuoso mausoléu;
 e passados os oito dias, que a póli-
 tica tem disposto para os maiores
 sentimentos, falleo D. Joã de sua
 casa a pé, como quem principiava a
 renunciar os faustos; e grandezas
 mundanas, coberto de luto demonst-
 trando mais no seu triste semblante
 o sentimento, de que hia possuido,
 do que nos mesmos vestidos, de que
 hia enlutado: e chegando a presen-
 ca do Assistente, lhe disse: „ Eu
 „ não venho aqui, Senhor, a fazer
 „ alarde das minhas adquiridas vi-
 „ torias, nem a sollicitar premios
 „ das minhas heroicidades, mas sim
 „ a entregar nas vossas mãos este bas-
 „ taõ: eu desde já deponho todos
 „ os meus cargos: as minhas ad-
 „ versidades, que já parte dellas
 „ á vossa noticia haverão chegado,
 „ me fazem abrir os olhos para me
 „ retirar dos precipícios, e obrigar
 „ me a huma perpétua clausura. „
 Suspenso, e admirado ficou o Assis-
 tente de taõ notável resolução, e lhe
 respondeu: „ Chato amigo, D.
 „ Joã

» Joaõ, farei participante ao nosso
» Soberano da vossa deliberaçãõ, e
» desejarei que o vosso nome seja taõ
» conhecido na virtude, como foi
» celebrado nas Arnas. »

D. Joaõ humilde lhe abraçou os pés, e sem responder-lhe rapidamente se ausentou, por não engolfar as suas já abatidas idéas naquellas fantasticas lisonjas: e chegando á sua casa, fez em companhia do seu Director inventario de todos os seus bens, repartindo a quarta parte delles em esmolas por orfãs, e viúvas, e do resto nomeou hum tutor, para cuidar destes bens, que á Filomena pertenciaõ, não se esquecendo do que sua Esposa lhe tinha pedido, pois para D. Fernando Prodigioso deixava em poder do mesmo tutor dois contos e duzentos mil reales de Velon, bem que até este tempo não se sabia destes foragidos amantes, e desgraçados irmãos, motivo, que augmentava os justos sentimentos a D. Joaõ: feitas todas estas disposições com acerto, e prudencia,

fe.

de Sevilha.

57

fe retirou a hum Convento de Sarafica Ordem em companhia do feo pio Director, para fazer huma vida austerá, e penitente.

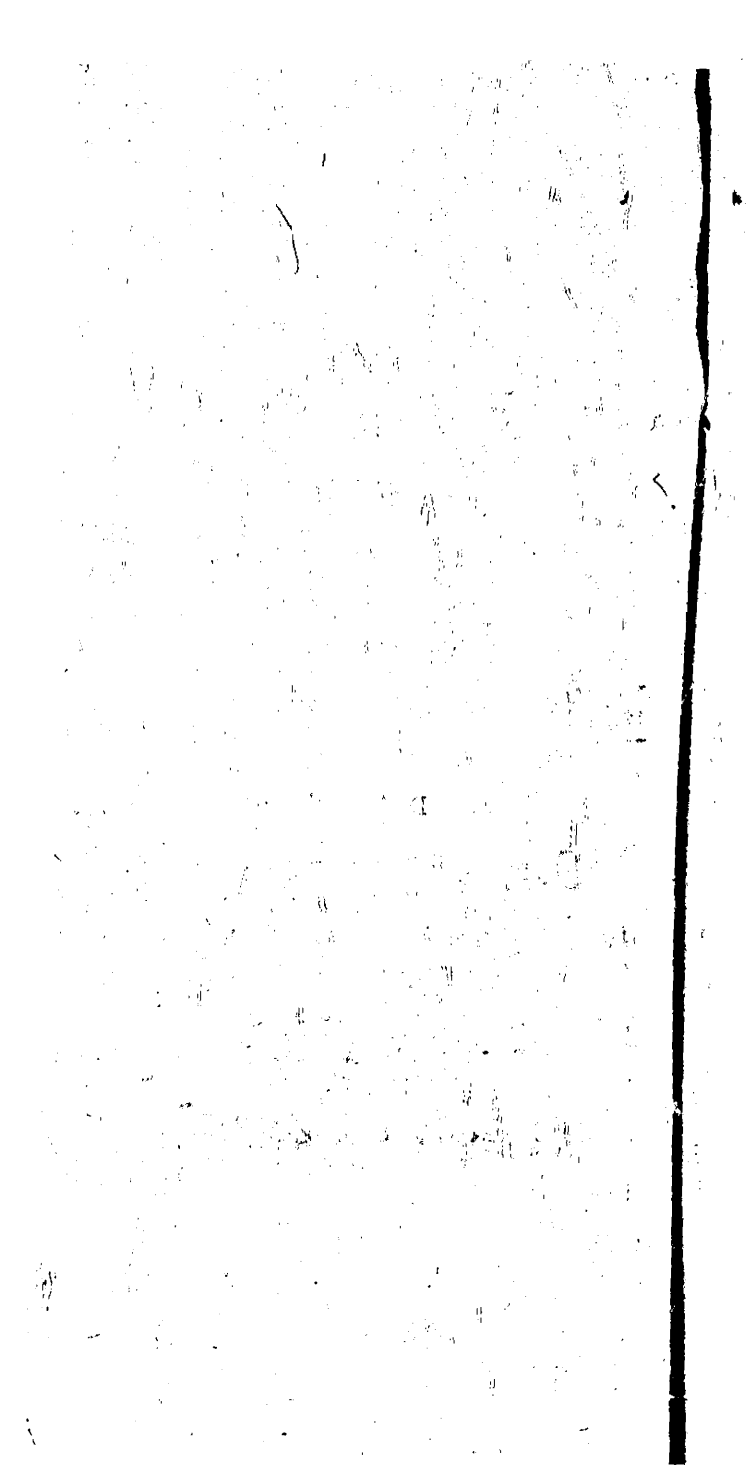
Fim da I. Parte.

V I D A,
E
S U C C E S S O S
D O
P R O D I G I O S O
D E
S E V I L H A.

Historia feria, e moral.

P A R T E I I.

Segunda Edição.





VIDA, E SUCESSOS

D O

PRODIGIOSO

D E

SEVILHA.

EM quanto D. Joaõ de Luna fica reflectindo nas circumstancias desta variavel roda, para se abrigar das infelicidades, que o acomettiaõ, lançava os braços áquella columna immovel, que nenhuma desgraça póde derrubar: em quanto em summa elle faráva na clausura com o balfamo saudavel da Religiaõ as profundas chagas, que o mundo lhe tinha aberto, naõ soffria menores vezes da fortuna, nem dores menos crueis, e sensiveis o seu Prodigioso, e sua chara filha Filomena: estes pois
sa-

sahiaõ, como já disse, fazendo violentas jornadas, por alongar-se, quanto podiaõ, da sua Patria, sem anteverem, que em cada passo, que davaõ, se avishnavaõ a hum novo precipicio: os seus passos se dirigiãõ á famosa Cidade de Barcelona, Capital do Reino de Cathaluna, para dalli com mais commodidade se passarem ao Reino de França, que os seus designios haviaõ elegido para a sua habitaçaõ; bem fatigados hiaõ estes dois amantes foragidos quando entrãõ em hum arruõno, e delectavel vale, situado nas faldas de hum agreste monte, sendo suavissima a fragancia, que as silvestres flores de si brotavaõ, fertilisadas das cristalinas agoas, com que huma rustica fonte liberalmente as regava; determinãõ pois passar naquelle delicioso sitio á sombra de humas arvores, que cercavaõ a dita fonte, o calor, com que os activos raios do Sol os molestava, desfrutando ao mesmo tempo a melodia das aves, e o fresco, e delectavel ar,
que

que os refrigerava: neste pequeno
intervallo, com que a fortuna os li-
sonjeava, para lhes ser mais sensivel
o golpe, que a desgraça lhe tinha
prevenido, disse o amante Prodigio-
so á sua Filomena: » Parece-me,
» amada Esposa, que os Ceos beni-
» gnos querem proteger os nossos
» amantes designios; já estes ame-
» nos ares nos fazem respirar com
» mais liberdades, e brevemente
» chegaremos, aonde sem sustos fi-
» nalizem as nossas fadigas, e cheios
» de prazer, e gosto, seremos até
» á morte felices: eu bem reconhe-
» ço o quanto vos tem sido sensiveis
» os trabalhos de huma taõ violenta
» fuga. Ah, amada Filomena,
» quanto sou devedor ao vosso amor!
» Porém pelos Ceos juro de vos
» guardar inviolavel fé: eu Senhora
» tenho presente na minha idéa,
» quem vós sois, e quem eu sou;
» resta-me sómente admirar a excel-
» lencia das vossas prerogativas, e
» confundir-me com a minha insuffi-
» ciencia; eu noto, e vejo eclipsa-
» do

„ do o esplendor da vossa nobreza ;
 „ envolta nessas rústicas sombras ;
 „ porém a pezar da obscura nuvem
 „ da fingida apparencia, com que ef-
 „ ses toscos vestidos vos querem
 „ desfigurar, parece, fica mais bri-
 „ lhante a formosura, com que libe-
 „ ral vos dotou o Ceo : „ Estas
 amantes expressões eraõ accompanha-
 das de ternas lagrimas : a formosa
 Filomena queria supprimir as suas,
 porém não podia conter os suspiros,
 e lhe respondeo : „ Querido Prodi-
 „ gioso, estou taõ satisfeita na vos-
 „ sa doce companhia, que de nada
 „ mais se lembraõ as minhas idéas ;
 „ senaõ de idolatrar-vos ; e se acaso
 „ pertendeis recompensar essas fine-
 „ zas, que as vossas expressões re-
 „ lataõ, lembrai-vos sempre do ju-
 „ ramento, que ha pouco ao Ceo
 „ fizeste ; pois sendo permanente
 „ a vossa constancia, e leaes os ex-
 „ tremos do vosso amor, não re-
 „ ceio, não, os contratempos da
 „ fortuna. „

Nestas doces expressões estavaõ
 ef-

estes ternos amantes, quando rapidamente sentiraõ hum tropel por entre o espello bosque, e sobressaltados voltando os olhos para a parte, onde tinhaõ sentido o ruido, viraõ oito facinorosos bandoleiros já taõ perto de si, que nem lugar tiveraõ de poderem usar das suas armas; sendo a primeira victima daqueles crueis monstros o seu fiel criado; e querendo Filomena applacallos com as suas súplicas, e enterpôr as suas preciosas lagrimas, foi taõ sem effeito, que faltando-lhe o alento, cahio por terra amortecida: sem a menor resistencia acomettêraõ com violenta crueldade ao infeliz Prodigioso, e ao primeiro golpe o obrigaraõ a cahir desfallecido por terra; e naõ satisfeitos aquelles perversos animos, insopáraõ os seus cruentos ferros segunda vez naquelle misero despojo das suas crueldades; e ou apiedados, ou inadvertidos, naõ maltratáraõ o desfallecido corpo de Filomena, e sómente a sua depravada ambiçaõ satisfizeraõ, roubando-

E

lhe

the tudo, quanto nelle acháraõ, que naõ era de pequena valia; e cheios de taõ rica preza, a qual elles naõ pensavaõ encontrar em pessoas ao parecer taõ humildes, se retiráraõ vangloriosos deste lance, com que a fortuna os tinha favorecido, esquecidos aquelles corações obstinados das iniquidades, em que andavaõ engolfados, sem reflectirem o seu fatal precipicio. Infelizes destes, e de todos, que com os olhos vendados correm, tropeçando successivamente em hum abysmo de torpezas, e maldades.

Passados poucos instantes, que estes malevolos se tinhaõ retirado, recobrou o amortecido espirito a infeliz Filomena, e soffocada em lagrimas, exclamou dizendo: Naõ me abandones, querido Fernando; imploro a todos piedade; mas que vejo! E reparando no misero cadaver do seu charo Prodigioso, com velocidade, e rapidez se levanta, e a seu lado se arroja, e nestas balbucentes expressões rompe o silencio,

e fere os ares: » Ah, desgraçado,
» e sem ventura! Eu fui a causa da
» vossa fatal, e ultima ruina, os
» meus ternos carinhos vos trouxe-
» raõ manietado, e vos entregáraõ
» nas cruéis mãos destes sanguino-
» lentos verdugos: sim, charo Fer-
» nando, quanto melhor vos fõra
» o naõ dareis credito ás minhas
» amantes expressões! Queria an-
» tes ver-vos ingrato, e naõ tragi-
» co amante: Ah infeliz de mim!
» Ah, desgraçado Pai, a tua beni-
» gnidade o salvou de hum perigo,
» e os meus loucos desvellos o sacri-
» ficáraõ! Que farei, Ceos beni-
» gnos, aonde me guiará a minha
» adversa fortuna? Ah! Quanto he-
» tardia a morte, a quem a deseja,
» e quanto anda sollicita a quem a
» naõ appetite! Fado cruel, por
» que te ensurdeces aos meus jus-
» tos clamores? Ah! Permitta-se-
» me nesta minha fatal perturba-
» çãõ, sem quebrantar a lei da ho-
» nestidade, dar hum pequeno leni-
» tivo a esta dor, que me atormen-

» ta : sim , eu quero abraçar o
 » meu infeliz Esposo , quero beijar
 » huma , e muitas vezes a esta neva-
 » da maõ. Desgraçada de mim !
 » Quanto perdi por te obter ; e a
 » quantas desgraças estou exposta
 » por te perder ! »

Inexplicavel era a penetrante dor ,
 a excessiva magoa , que predomina-
 va aquelle afflicto , e amante cora-
 ção : a causa era excessiva , o peri-
 go em que se achava evidente : a
 nada se deliberava , e seu mal não
 tinha lemitivo , e á força do excelsivo
 pranto queria exhalar o ultimo
 alento : neste lastimoso estado ouviu
 humas vozes , e cheia de susto , e
 confusão , lançou a vista , e vio ,
 que se avizinava hum coche de ca-
 minho , e huma grande comitiva ;
 nelle vinha hum Conde , que , sendo
 chamado a certos negocios á opu-
 lenta Corte de Madrid , presente-
 mente se retirava para a famosa Ci-
 dade de Barcelona , onde tinha a sua
 casa , e Espola ; os quaes sequeiros
 se tinham desviado da estrada real ,
 pa-

para nas cristalinas agoas daquelle fonte facialem a calorosa sede, que os molestava, vindo já os seus ouvidos feridos dos tristes écos, das queixas, e suspiros de Filomena, e ao mesmo tempo curiosos de encontrarem a causa, que os penalizava; mas vendo jazer na relva fria dois cadaveres, suppozeraõ ser a origem daquellas lagrimas.

Apeando-se o compassivo Conde, penetrado de huma grande magoa, disse: » Rapaz, quem foraõ os homicidas destes infelizes? Fazei-me narraçaõ deste lastimoso successo; que estou bem compungido do do vosso excessivo sentimento. »

A Filomena se lhe innundáraõ novamente os olhos de lagrimas; e as palavras misturadas de soluços naõ podiaõ perceber-se, pör serem balbucientes as suas expressões. Admirado estava o Conde de ver taõ gentil semblante, e reparando nas suas brancas, e delicadas mãos, immediatamente colligio, que aquelles rusticos vestidos encubriaõ alma mais

15
 nobre, e mais apiedado-lhe disse: »
 » Não vos entregueis tão delibera-
 » damente á vossa dor; pois vejo,
 » que estais della tão predominado,
 » que pertendeis fazer ludibrio da
 » vida, e entregar-vos desesperada-
 » mente á morte. eu vos quero
 » apartar destes tristes espectáculos,
 » comigo haveis de vir, e vos dou
 » a minha nobre palavra de vos
 » amparar; e estes miseros cadave-
 » res farei, que sejam sepultados,
 » dando disto parte em huma pe-
 » quena Villa, onde faço tenção de
 » pernoitar; e reflectindo o quan-
 » to vos he agora difficuloso o nar-
 » rares os vossos infortunios, espe-
 » rarei que seja mais moderada a
 » vossa magoa, para me fareis
 » sciente das vossas infelicidades;
 » pois defezo sabellas. » A infeliz
 Filomena, derramando ternas lagri-
 mas, se prostrou aos pés do illu-
 stre Conde, e lhe disse: » Louvo,
 » Senhor, a vossa heroica virtude, e
 » devia estimar a vossa compassiva
 » protecção; porém a minha des-
 » gra

» graça chega a tão superior gráo,
 » que me não deixa lugar, nem pa-
 » ra engrandecer a excellencia das
 » vossas prerogativas, nem para
 » acceitar a liberalidade das vossas
 » offertas: sim, por compaixão vos
 » peço, que me deixeis envolto no
 » meu successivo pranto, até que a
 » morte, ou impaciente, ou com-
 » passiva, attenda aos meus clamo-
 » res, e córte de huma vez esta vi-
 » da, que me he já tão penosa, e
 » assim... » Queria continuar; po-
 rém, as lagrimas soffocavaõ as ex-
 pressões; e supprimida da sua vio-
 lenta dor cahio desmaiada aos pés
 do compassivo Conde: este cumpun-
 gido, e ao mesmo tempo admirado,
 estava fazendo certos os seus discurs-
 os; pois aquellas fallas tão ternas,
 e tão conceituosas não podião ser
 de sujeito humilde; e voltando pa-
 ra os seus criados, disse: Penaliza-
 o me tem este caso; eu julgo pe-
 as noticias, que nos deraõ, de an-
 arem infestados estes campos de
 falfinos bandoleiros, que sem dú-

vida elles ferião os usurpadores destas innocentes vidas: e mandando, que mettessem aquelle infeliz no seu coche, rapidamente se ausentárao daquelle funebre theatro, que mais parecia catastrophe de lastimosas tragedias, que valle ameno de viçolas flores.

Já o brilhante Apólo na sua violenta carreira hia precipitar-se nos bellos braços da formosa Thetis; já seus raios por desfallecidos erao menos molestos aos viventes; já tambem as sinceras pastoras vinhaõ com os seus cantaros á cabeça entoando varias cantilenas, mostrando a bella singeleza, com que na pastoril solidão vivem gostosas no leio da candidez, quando de repente daõ com a vista no triste, e entanguentado expectaculo, e cheias de temor retorcem seus passos apressadamente, vaõ chamar os seus zagaes: e em pouco tempo concorrerãõ muitos pastores, e Aldeães de hum vizinha Aldéa; compungidos os seus sinceros corações de verem aquella in-

felicidade , elles mesmos sobre os seus hombros quizeraõ transportar aquelles miseros cadaveres , tintos no seu proprio sangue , á sua pobre Aldêa , para os fazer cobrir da terra , de que tinhaõ sido gerados ; mas , indo a pôr em execuçaõ o seu intento , reconhecêraõ , que o Prodigioso não tinha ainda exhalado os ultimos alentos ; e com mais acceleraçaõ correrãõ a levallõ , aonde podesse participar dos immensos thesouros , com que a Divina graça fertiliza principalmente aos que se vem em taõ apertados lançes : chegãõ os innocentes pastores tuados , e fatigados á sua delezada Aldêa , indo nesta rustica comitiva hum veneravel anciaõ , que pelas suas cans se fazia de todos respeitado , e pelas suas virtudes querido , e estimado : este bom velho por nome Alonso era dos mais abastados daquella Aldêa , mandou pois que o conduzissem para a sua rustica habitaçaõ , onde vendo-lhe as feridas , as curou com os simplicies medicamentos ,
que

que a sua rusticidade alcançava. Até este tempo existia o infeliz Prodigioso no seu profundo letargo, porém não tardou muito, que a todos não perturbasse hum triste suspiro, exhalado com tanta ternura, que a todos moveo a compaixão, e successivamente foi repetindo outros, e a pouco espaço prerompeo nestas tristes vozes: „ Querida Esposa, amada da Filomena, aonde estais! „ E com os olhos espantados olhava para todos, e cheio da maior admiração, disse: „ Ai de mim! Onde estou! Quem aqui me conduzio! O bom velho, chegando-se a elle, lhe disse: „ Amigo, e camarada, „ vós estais com ambos os pés na „ prancha para o embarque daquela „ la infallivel viagem, que todos „ temos que fazer; por agora só „ vos deveis lembrar, para o que „ nasceste, e esquecer-vos dos meus agrados de vossa Esposa; „ que os benignos Ceos a protegerão: vós, amigo, estais gravemente ferido, e a vossa vida em „ gran-

» grande perigo : o que deveis fa-
» zer he bater com grande Fé ás
» portas da misericordia do grande
» Deos, e rogar-lhe, que se com-
» padeça dos vossos erros, e ao mes-
» mo tempo perdoar de todo o vos-
» so coração aos vossos inimigos :
» isto he, o que vos convem; e de
» nada mais vos deveis lembrar. »
Mui attento esteve o Prodigioso,
ouvindo estas expressões, e com sub-
missa voz lhe disse : » Ah ! Senhor,
» dizeis muito bem, eu quero abra-
» çar os vossos santos dictames ;
» porém dizei-me, que noticias me
» dais dos meus companheiros ? Aca-
» so forão victimas daquelles crueis
» assassinos ? Se chegareis, respon-
» deo o velho Alonso, a tempo em
» que vos possa dar noticia, do que
» sei, então o farei ; por agora es-
» cuzai-me ; que nada vos direi. »

Ao triste Prodigioso parece que
lhe eraõ menos sensiveis as pene-
trantes feridas, de que estava o seu
corpo traspassado, do que a cruel
lembrança da sua amada Filomena ;

po-

porém não se atrevia a replicar ; porque aquellas venerandas cans lhe infundiaõ respeito ; sendo excessivo o desvello , com que carinhosamente o bom velho tratava o seu enfermo , conhecendo-lhe de dia em dia melhoras ; e em breve tempo pelos rasgos das cicatrizes he que se conheciaõ as feridas ferradas ; e como o sangue , que por ellas se tinha extravasado , havia sido numerozo , se achava ainda bastantemente enfraquecido ; porém successivamente lastimando os desgraçados fins de hum criado fiel , e de huma Esposa amante. » Aquelle espirito puro certamente , dizia , já não está no » Mundo ! » Reflexões estas , que o reduziaõ á ultima pena ; lembrava-se tambem do juramento , que aos Ceos tinha feito , e huma , e muitas vezes o revalidava , fazendo novos protestos de lhe guardar inviolavel fé , se estivesse viva , para a idolatrar : e se morta para nelle se perpetuarem excessivas demonstrações de sentimento. O velho Alonso ,

fo, observando nõ melancolico semblante do seu convalescente hospede, que occultas causas lhe preoccupavaõ o seu magoado coraçãõ, quiz, ou curioso saber daquella origem a causa, ou delle apiedado, para lhe satisfazer, ao que lhe tinha perguntado, e conduzindo-o a hum retirado sitio á sombra de hum verde, e e viçoso pavilhaõ, obra da sublime Natureza, e sentados em hum tosco penedo, lhe disse o velho Alfonso: „ Tenho, amigo, notado no
„ vosso triste semblante signaes de
„ grandes sentimentos; se he do
„ vosso gosto participar mos, dizei-
„ me, quem sois, e para onde ca-
„ minhaveis; pois esses rusticos ves-
„ tidos naõ sãõ condignos á vossa
„ pessoa: sim fallai-me a verdade;
„ pois a vossa fisionomia desmente
„ essa dissimulaçaõ: e lembrai-vos,
„ que ainda que rustico, sou hon-
„ rado; e que assim como soube re-
„ cuperar a vossa vida, saberei esti-
„ mar a vossa honra. „ Perplexo ficou o Prodigioso com estas prudentes

tes expressões, e dando alguns suspiros, disse: „ Seja-me, Senhor, „ permittido o saber primeiro dos „ meus companheiros, e depois satisfarei á vossa pergunta. „ Não teve o velho dúvida em relatar o que tinha visto, especificando-lhe o sitio, e o como o tinha achado. Favoráveis foram estas noticias ao Prodigioso, persuadindo-se, que ainda seria viva a sua amada Filomena, e lembrando-se da sua promettida palavra, satisfez á Alonzo, e narrou-lhe toda a serie de acontecimentos desde os primeiros instantes, em que tinha visto as primeiras luzes, até aquelle misero estado, a que a cruel fortuna o tinha reduzido, sem lhe occultar nome, Patria, nem cousa alguma. Maravilhado ficou Alonzo de tão estupendos prodigios, e condoído das suas penas, lhe disse: „ São bem justos os vossos sentimentos, nobre, e illustre Prodigioso; porém não obstante, vos não deveis entregar tão deliberadamente aos estímulos da vossa „ dor;

» dor, que vos faça degenerar em
» desesperados dilirios; eu vos pro-
» testo de fazer exactas indagações
» pela vossa desfarçada, e perdida
» Esposa; e se os Ceos benignos a
» tiverem defendido das cruéis mãos
» dos prejuros malvados, e eu tiver
» a felicidade de a encontrar, con-
» fiaí de mim, ainda que pobre, e
» desvalido, que neste rustico alver-
» gue vos tratarei, não, como des-
» conhecidos forasteiros, porém sim,
» como estimados filhos. » A tris-
teza, de que estava possuido o co-
ração do Prodigioso, pouco lugar
lhe dava para agradecer taõ carita-
tivas offertas; e retirando-se Alonso
em companhia do seu hospede para
a sua habitação, começou a fazer su-
tis averiguações. Havendo pois huns
antercedentes dias (talvez que os
mesmos bandidos) morto hum rapaz
de mui pouca idade, rusticamente
lhe tinhaõ dado sepultura huns pas-
tores, recebeo Alonso estas noticias,
que lhe foraõ bem amargas; pois
pelas confusas senhas, que lhe de-
raõ,

raõ, colligio ser a infeliz Filomena; e bem a seu pezar participou ao Prodigioso esta adversidade: foi inexplicavel o sentimento, que este teve, de que recebia grande parte o triste velho pela muita amizade, que ao seu hospede tinha já.

Perdidas as esperanças deste desgraçado amante, deliberou autentar-se de hum sitio, onde tinha sido o theatro tragico de sua Filomena. „ Naõ he possivel, dizia ao seu „ bom velho, que eu veja com os „ meus olhos a terra, que foi regada com o sangue da minha chara „ Filomena: sim, vejo-me precisado abandonar os vossos mimos; „ porém nunca de esquecer-me do „ quanto vos sou devedor. „ Alfonso se esforçou em despersuadillo, porém naõ lhe foi possivel convencello. Chegando pois o destinado dia da partida, o Prodigioso com profunda humildade, prostrado por terra, quiz agradecer ao seu bemfeitor os beneficios, que delle tinha recebido; porém seu grato coração es-


estava tão possuido de sentimento ; que nada podia expressar ; e cheio de ternura beijou , e molhou com as suas lagrimas a enverrugada mão do honrado velho : este commovido de huma saudade a mais terna , sem poder conter os suspiros , o recebeu em seus tremulos braços , e absorto disse : „ Eu vos abenço-o , filho „ amado (permitti , que em esta „ occasião assim vos trate). Os Ceos „ vos defendão de malevolos ini- „ migos. Abraçou-o , e choroso se retirou. Não se achava tão confortado o afflicto coração do Prodigioso , que podesse resistir a tão mavioso lance ; sim , bem sensível lhe foi esta despedida ; porém violentava-lhe huns impetos para esta nova digressão , que as suas forças não podia subjuar , e despedindo-se de todos , deixando-os saudosos , dirigio seus passos á grande Cidade de Barcelona , pondo as suas aventuras nas mãos da variavel fortuna , persuadindo-se , que já estaria cansada de destruir os seus designios , e com

o pequeno soccorro, com que o tinha favorecido o seu bemfeitor, Alonso, chegou bem molestando de ter andado doze legoas a pé, trabalho, por onde ainda não tinha passado, e fadigado entrou pelas portas daquella pequena Babylonia; pois pelo immenso concurso de gente, variedade de Nações, e muito commercio, parece que lhe he bem proprio este epitecto, sendo a sua idéa o apartar-se da Europa, e ir para onde ninguem delle tivesse mais noticia. Porém via-se abandonado de todos, porque de ninguem era conhecido; e lembrando-se dos seus estudos, solicitou pela arte de Pilotagem o transportar-se aos paizes Americanos, refugio de desamparados. Foraõ prosperos os seus intentos; quiz a fortuna em esta occasião favorecello, para depois fazer ludibrio dos seus projectos: e em huma bem esquipada Cetia, que para Vera-Cruz fazia viagem, conseguiu ir nella por segundo Piloto; porém como a desgraça andava del-

le

le inseparavel, eraõ inuteis os seus esforços. Dezeses dias contavaõ de viagem, sempre em delectaveis bonanças, quando de repente se começou a enlutar o Ceo de densas nuvens, e os horifontes obscuros, e medonhos, bem prenosticavaõ a horivel tromenta, que os ameaçava: todos estaõ tímidos, e horrorifados, de verem taõ fataes aparatos: não tardou muito tempo, que não experimentassem os seus crueis effeitos; parecia que o mesmo Neptuno soberbo, e irado, andava vanglorioso eantando a victoria dos seus triunfos: as ondas encapeladas da violencia dos ventos combatiaõ a misera embarcaçãõ; não se ouviaõ senaõ ais, suspiros, e lamentos; a cada instante se julgavaõ precipitados nos seus abyssos. As velas rotas, os mastros despedaçados, perdido o leme, e por consequencia todo o governo. Quatro dias havia que supportavaõ taõ terrivel tormenta, sem diminuir a sua actividade; porém não podendo já o fra-

C
33



gil barco com taõ furioso combate
começou a desconjuntar-se, e em bre-
ve tempo foraõ os navegantes vi-
ctimas sacrificadas ao poder do gran-
de Tridente. O Prodigioso, a quem
naõ tinha faltado o valor, com ani-
mosidade se agarrou a huma taboa,
naõ se lembrando de nella poder
salvar a vida; porém de conservalla
mais por alguns momentos; assim
boiante sobre as impetuosas ondas
hia levado pelas suas correntes, ex-
clamando, e pedindo misericordia
ao grande Deos, que o amparasse;
e parece que foraõ ouvidas as suas
affictas supplicas; pois, quando se
considerava de todo submergido,
se achou encalhado em huma espa-
çosa praia, e cheio de admiraçaõ
se poz de joelhos, e chegou os seus
labios á humida aréa, e obsequioso
rendeo as graças ao todo poderoso
de o haver salvado de hum perigo
taõ evidente, ignorando ainda aon-
de a Providencia o tinha conduzido.
E querendo examinar aquelle terre-
no, naõ encontrava, nem vestigios de
ha-

habitações : cada instante cahia por terra desfalecido , como quem em quatro dias não havia tomado alimento ; e considerando frustrados os seus desejos , se sentou á sombra de humas arvores , e forçado da necessidade de varias frutas silvestres começou a saciar a sua fome ; esta mesma o fez conhecer quaes eraõ as mais saborosas , e sazoadas , para depois lhe servirem de quotidiano alimento : assim passou o resto daquelle dia até ao amanhecer do seguinte , que ou menos assustado , ou mais restituído das suas perdidás forças , começou a vadear aquelles espessos matos ; se no dia antecedente necessitado de alimento , agora obrigado da sede , que tanto o mortificava : era já passado quasi o dia , e o Sol já começava a declinar , quando pelo pequeno estrepito , que as agoas faziãõ , precipitadas por hum carcomido rochedo (a que vulgarmente chamamos cascata) vinhaõ sollicitas a soccorrer este misero sequioso , perseguido do açoute da

des-

35

desgraça, e amparado sómente pelo
 forte braço do grande Deos; enfim
 faciou nas suas crystalinas corren-
 tes a calorosa sede, que o abra-
 va: este frondoso, e ameno sitio,
 ainda que inhabitavel, e silvestre,
 foi em certo modo suavissimo ao
 Prodigioso, e neile determinou fa-
 zer perpétua morada, conformando-
 se com as Divinas disposições do
 Ceo: nesta solidão começou a re-
 volver na sua idéa os seus terriveis
 successos. „ Ai de mim, dizia, ar-
 „ rancando do centro do seu ma-
 „ goado coração estas lastimosas ex-
 „ preções: Eu fui hum monstro de
 „ ingratições; sim, eu me engolfei
 „ em hum abismo de iniquidades:
 „ que mal soube recompensar áquel-
 „ le grande heróe de D. Joáo de
 „ Luna as sublimes finezas, que
 „ por mim obrou! A' sua piedade
 „ devo a vida, de que gozo, elle
 „ foi o meu pio Protector, que ca-
 „ rinhofo me educou, e eu esque-
 „ cido de tanta amizade fui aquel-
 „ le barbaro tyranno, que com vio-
 „ len-

» lencia lhe arranquei a chara pren-
» da, que elle mais estimava, e a
» joia, de que fazia o maior apre-
» ço: e para que? Para a sacrificar
» nas mãos da mesma crueldade!
» Ah desgraçada Filomena! Ah in-
» feliz de mim! Oh benigno Deos!
» Eu conheço a minha culpa, e del-
» la vos peço perdaõ.

Neste inhabitavel ermo estive o
Prodigioso sessenta e tres dias, sem-
pre em continuas lamentações; e
no dia em que se completava este
tempo, devisou huns altos mastros
de embarcação, que a sua idéa jul-
gava naufragante, e logo se avisi-
nhou á praia, e vio que estava an-
corada, e abrigada dos furiosos ven-
tos, e das soberbas ondas. Inexpli-
cavel foi a alegria, que recebeo o
amortecido animo deste solitario in-
feliz, e logo começou a dar multi-
plicadas vozes, supplicando, que o
viesses a soccorrer. O Capitão apie-
dando-se das suas ternas supplicas
mandou a sua lanxa, para o condu-
zirem á sua embarcação, e curioso
de

de saber os successos, que o tinhaõ conduzido áquella solitaria Ilha. Esta embarcaçãõ era huma Fragata Geneveza, que commerciava na Cidade de Cadis, Porto riquissimo do Reino de Hespanha, e presentemente fazia viagem para a dita Genova: o Capitaõ era benigno, e de animo compassivo; receboe pois com toda a urbanidade em seus piedosos braços ao Prodigioso, o conduziõ para a camara, em companhia de dois passageiros, homens de toda a probidade, lhe fallou o Capitaõ em lingua Hespanhola, por ter conhecido ser este o seu idioma, e disse-lhe: » Maravilhado fiquei de vos » ver nesta dezerta Ilha, (a quem » chamamos a do Corvo) e dese- » jára saber os vossos infortunios; » que me acho bem conduzido das » vossas desgraças; pois considero » as muitas penalidades, que em » terra taõ fragosa, e solitaria ha- » vereis passado. » O agradecido Prodigioso em frases politicas o fez sciente do seu naufragio, encubrin-
do

do seu nome, e a origem d'elle. Em quanto o Prodigioso fallava, mui attentos estavaõ todos, medindo os seus conceituosos discursos, e colligindo nas suas idéas, que era mais do que elle expressava, reparavaõ na sua gentil fisionomia, e lhe achavaõ hum naõ sei que de nobre; compadecendo-se cada vez mais, e mais dos seus trabalhos: já a este tempo andava toda a tripulaçãõ da Fragata alvoratada, e inquieta por hum só novelleiro dizer, que tinha noticia, que naquella dezerta Ilha estavaõ huns piratas Hespanhoes, e que pela parte do Norte tinhaõ hum bem guarnecido Bergantim, e que sem dúvida aquelle pirata com o disfarce de naufragante vinha para no silencio da noite fazer franca a entrada aos seus aliados, e serem suas vidas sacrificadas ás mãos das suas crueldades, e os seus ricos interesses despojados das suas ambições. Todos estavaõ capacitados, e tímidos; e cada hum com quiméricas exaggeraçõs queria por força, se-
guir

guissem o seu parecer; outros esquecidos da subordinação atrevidamente diziaõ: Se o Capitão quizer proseguir com as suas caprichosas piedades, por certo não estamos obrigados a obedecer-lhe; elle só não he o que perderá a vida, nem a fazenda; e por hum só individuo enganado das suas cavilosas persuasões não se haõ de perder tantos; outros mais coléricos diziaõ: Com a vida pagará este perfido os seus loucos, e temerarios designios; elles como prácticos bem sabem, que o vento nos he contrario, e que he impossivel a nossa sahida; a não ser assim não viria taõ deliberadamente a entregar-se nas nossas mãos com o risco de darmos as vélas ao vento, e separar-se da sua vil comitiva; porém estaõ conhecidas, e frustradas as suas perversas idéas; sim, he justo, que perca a vida, e que com elle não haja piedade. Era geral o susurro; todos estavaõ amotinados. Percebeo o Capitão na sua camara a desordem, que na sua gente ha-

via;

via; porém ignorava, qual fosse a causa; e deixando Alberto (que assim o Prodigioso tinha dito, le chamava) com os passageiros, subio acima da coberta a saber a origem daquelle rumor: todos á porfia queriaõ ser relatores de humas taõ mal fundadas suspeitas, asseveradas por evidentes verdades, e colericamente finalisavaõ com dizerem, que queriaõ dar morte áquelle perfido pirata: Alberto ficou o Capitão com estas confusas noticias; porque pela confusaõ, em que estavaõ, pouco, ou nada lhes tinha percebido; e esquecendo-se do character, que naquelle lugar tinha, com muita prudencia lhes disse: „ Filhos, eu tanto estimo a minha vida, como „ vós estimais as vossas; assim vos „ peço, que seja hum só, o que „ me faça seiente da causa, que vos „ altera, e eu saberei muito bem „ tatisfazer-vos „ Hum delles, ou por mais atrevido, ou por se presumir eloquente, tudo lhe especificou, e muitas vezes parece, que se

se esquecia de que fallava com o seu Capitão: este pacífico, e soccegado, ouviu as petulantes, e altivas palavras, com que querião criminar o innocente Alberto, e lhes respondeu: » Sim, acertados me parecem » os vossos discursos; difficultoso » he cahir no precipicio, quem » cautelosamente delle se precavê: » muitas são as embarcações, que » navegam por esta altura, e jámais » ouvi fallar de piratas, á excepção dos Mahometanos; porém, » não obstante, eu devo precatarme: he minha obrigação zelar as » vossas vidas, e interesses, como » a minha propria; porém não chega a tanto a minha alfada, que » possa tirar os direitos á Justiça, » nem quebrantar as suas leis: sem » formar causa, não se lhe pôde » tirar a vida; e eu nem a causa lhe posso fazer, nem a vida lhe posso tirar; ninguém jámais pôde ser » juiz em causa propria, nem executor da tua justiça; o que está » sómente da minha parte he segu-

» rar

» rar com fortes prizões ao sup- » posto réo, examinallo bem, ob- » servar com efficacia os movimen- » tos desta noite, e se for réo, » chegando a Barcelona, onde faze- » mos escalla, o entregaremos á » Justiça, para que esta faça nelle » o seu dever: isto he fallar-vos, » não como vosso Capitão; porém » sim, como amigo, e camarada. Toda aquella tempestade de desordens fereou improvisamente, trocando-se aquelle alvorado motim em hum profundo silencio. O Capitão por satisfazellos, e confundillos; pois bem via a innocencia daquelle infeliz, mandou bem a seu pezar, que lhe deitassem pezados ferros, até se examinar a verdade. A este tempo se achava o coração do Prodigioso engolfado em os mimos, com que o tratava o Capitão, e dos dois honrados passageiros, quando rapidamente entra aquelle grande tropel, e com ferocidade o prendem com grossas cadeias, e o conduzem ao purão, sem que nenhum.

nhum se atrevesse a maltratallo; pois já a sua cólera estava applicada; porém ainda dominava o grande medo: abertos, e compassivos ficaram os passageiros, com esta violenta prizaõ, ignorando, qual fosse a causa: o Capitão com prudencia deo as ordens para a observaõ daquella noite, e que no dia seguinte á vista de todos se lhe tornaria declaraçaõ; de que todos ficaram satisfeitos, e depois se recolheu á sua camara, e participou aos seus passageiros todo o succedido, demonstrando o quanto lhe tinha sido sensivel aquella rigorosa prizaõ; porém que assim se lhe fazia preciso para applicar aquelle tumulto. O Prodigioso não podia na sua confusa idéa colligir a causa de tanta crueldade, e só se lembrava, se naquella comitiva hiria algum, que o tivesse conhecido, e que esperança de obter algum vantajoso premio, o quizesse entregar ás justas iras de D. João; e afflicto poz os olhos no Ceo, e disse com muita re-

resignaçaõ: „ Os meus delictos são bem merecedores destes castigos! „ O grande Deos apiedai-vos de mim. „ O Capitão, e os passageiros acompanháraõ aos Marinheiros em toda a noite em as suas vigilantes sentinellas; porém o silencio era perpétuo, e nada se notou, que podesse criminar ao infeliz Alberto: todos estavaõ confusos, e arrependidos do passado motim, e no seguinte dia ao amanhecer determináraõ fazer viagem por se ter mudado o vento, e ser lhe favoravel, o que existia; e alegres levantáraõ os ferros, soltáraõ as velas, e seguiráõ sua derrota: a serenidade do vento fazia bonançoso o mar, e nesta tranquillidade mandou o Capitão conduzir acima da coberta ao triste objecto de taõ vil calumnia, e por satisfazer aquella ridicula gente lhe fez algumas perguntas, as quaes o Prodigioso com animo soccegado, e termos politicos respondeu. Todos entendiaõ bem o idioma Hespagnol por andarem suc-

cessivamente commerciando nos seus portos, e a todos compungio a innocencia, e infelicidade dequelle misero naufragante, e taõ deliberados estavaõ antes para lhe darem a morte, como agora para o favorecerem. Entaõ o Capitaõ, revestindo-se do seu caracter, responde asperamente a todos, fazendo prender, e castigar o motor da desordem, e o atrevido relator: e voltando para os passageiros, disse: Estes saõ os effeitos da prudencia, evitar com brandura os perigos, e castigar com severidade os delinquentes, quando convém.

Todos alternativamente á proporçaõ dos seus cabedaes favorecerãõ a este infeliz, a quem faltavaõ expressões para agradecer tanta liberalidade, e com suas supplicas conseguiu o perdãõ dos dois, que estavaõ presos, e de o levarem tambem em sua companhia a Genova, por ver se nos paizes estrangeiros achava mais favoravel a fortuna. Passados pois quatorze dias de feliz na-

navegaçãõ, entrãrãõ no famoso porto de Barcelona; o Capitãõ saltou em terra a effectuar os seus negocios, e juntamente a entregar huma carta de hum nobre Cidadãõ de Cãdis para hum Conde daquella Cidade, o qual por curiosidade lhe perguntou as novidades, que occorriãõ na Andaluzia: ao que o Capitãõ satisfez, contando-lhe as que sabia, e juntamente o raro encontro do Prodigioso em a Ilha de Corvo, e de tudo o mais, quanto abor-do tinha succedido, exaggerando-lhe o quanto era agradavel, e por extremo politico, e que na sua idãa tinha colligido, que era mais do que elle especificava: tambem lhe participou, como lhe tinha pedido, que o conduzissem a Genova, pois já nãõ queria viver mais nos domínios da sua Patria. O Conde, como era de condiçãõ benevola, e amigo de soccorrer os infelizes, pois nãõ seria este o primetro, a quem amparasse, lhe disse: „ Espero, que

G

„ nha

52

» nha presença; pois quero ver se
 » nelle existem tantas circumstan-
 » cias, quantas por vós são exagge-
 » radas. O Capitão assim lhe pro-
 » metteo, e vindo para bordo da sua
 » embarcação, disse ao Prodigioso:
 » Sabereis que eu hoje estive em
 » casa de hum Cavalheiro, e con-
 » tando-lhe os vossos successos, fi-
 » cou maravilhado de os ouvir;
 » elle he summamente benigno, e
 » talvez de vós compadecido vos
 » queira amparar; e me pedio, que
 » vos quera ver: eu confiado na
 » vossa benevolencia assim lhe pro-
 » metti. He como lei, Senhor,
 » respondeo o Prodigioso, andar
 » sempre a vontade dos infelizes li-
 » gada ao gosto dos bons protecto-
 » res, que os amparam, e patrocina-
 » ão: eu não saberei oppôr-me a
 » tudo, quanto me pedires; pois
 » para mim são decretos, a que
 » não poderei faltar, antes mais e
 » mais vos fico agradecido pelo
 » conceito, que de mim fizestes.»
 E estas expressões eraõ ditas com
 tal

53

tal brandura, que tocavaõ, e feriaõ
 o coração de quem as ouvia. Ao
 outro dia foi o Capitão, e o Prodi-
 gioso a casa do Conde; este lhe
 perguntou o seu nome, sua Patria,
 e de quem era filho, e o motivo,
 porque naquella Ilha habitava; ao
 que satisfez o Prodigioso, e disse:
 » Senhor, o meu nome he Alber-
 » to; meus pais eraõ humildes, e
 » pobres; minha patria huma pe-
 » quena Aldéa, situada no Reino de
 » Andaluzia, onde os Ceos permit-
 » tiraõ, que eu visse a primeira
 » luz: ainda não contava dois lus-
 » tros, já meus pais tinhaõ falle-
 » cido, desgraça para mim a mais
 » fatal, entãõ a fortuna, reconhe-
 » cendo o meu desamparo, estendeu
 » o braço, figurando querer-me fa-
 » vorecer, me conduzio de terra
 » em terra ao grande Cádiz, bali-
 » za de todo o commercio Hespera-
 » nhol: alli amparado por hum be-
 » nigno homem me appliquei á
 » Nautica; e por esta Arte quiz
 » (como outros) buscar os meios

„ para a sustentação da vida; por
 „ rém nas minhas navegações en-
 „ contrei sempre a desgraça ao meu
 „ lado; por fim em huma embar-
 „ cação, que deste porto sahio pa-
 „ ra Vera-Cruz, fui eu por segun-
 „ do piloto; esta, Senhor, se per-
 „ deo, e as soberbas ondas me ar-
 „ rojárao á praia daquella deserta
 „ Ilha, onde habitei sessenta e tres
 „ dias, até que este benigno Capi-
 „ taõ me salvou. Esta he, Senhor,
 „ a narraçõ dos successos da mi-
 „ nha vida. „ O Conde estava sum-
 „ mamente agradado do cortezaõ es-
 „ tilo, com que politicamente fal-
 „ lava, e taõ engraçado, que não
 „ se fazia fastidioso a sua civil con-
 „ versaçõ; sua gentil figura, seu no-
 „ bre desembarço, davaõ bem a de-
 „ monstrar, que era mais, do que di-
 „ zia; pois não sei, que vislumbra-
 „ no seu semblante de nobreza, que
 „ o desmentiaõ o nascimento humil-
 „ de, que expressava; porém o Con-
 „ de, não querendo mais averiguar,
 „ disse: „ Pois vedes, Alberto, o
 „ quan-

„ quanto fois infeliz nas vossas na-
 „ vegações, abandonai os projectos
 „ de mais navegar: e se he do vos-
 „ so gosto, aqui tendes a minha ca-
 „ sa, eu vos prometto patrocinar;
 „ e desde logo sereis gentil-homem
 „ da minha camara; pois vos acho
 „ com merecimentos para o sereis. „
 O Prodigioso prostrado aos pés do
 Conde lhe disse: „ Nem eu, Se-
 „ nhor, podia aspirar a maior hon-
 „ ra, nem V. Excellencia servir-se
 „ de sujeito de menos circumstan-
 „ cias; porém a benevolencia, com
 „ que o Ceo adornou o benigno co-
 „ ração de V. Excellencia, fará sup-
 „ prir os meus defeitos: „ e com
 „ o joelho curvado lhe beijou a mão.
 „ por mercê taõ sublime: e agrade-
 „ cendo ao Capitaõ todos os favores
 „ d'elle recebidos, se despedio, fican-
 „ do logo em casa do Conde protegi-
 „ do, e amparado da sua heroica pie-
 „ dade; talvez bem a pezar dos seus
 „ emulos companheiros, que invejo-
 „ sos estavaõ dos públicos obsequios,
 „ que o Conde lhe fazia; porém mui-

to ao contrario succedeo no terno co-
 ração de D. Dorothea, filha do di-
 to Conde; persuadindo-se, que não
 tinha os seus olhos visto objecto
 mais agradável, e de mais sublimes
 prendas. Era excessivo o zelo com
 que o Prodigioso honrosamente des-
 empenhava os seus deveres; e deste
 modo roubava as atenções do no-
 bre Conde; pois cada vez mais se
 multiplicava os extremos desvel-
 los, com que o estimava; era em
 fim o Prodigioso naquella casa o ob-
 jecto da maior estimação; pois a to-
 dos atrahia a sua civilidade, e gen-
 tileza. O familiar trato foi ateando
 activas chammas no enamorado co-
 ração da formosa Dorothea: abstra-
 hidas andava as suas idéas, confu-
 sos os seus pensamentos, e indeci-
 sas as suas deliberações; pois refle-
 ctia, que Alberto era hum ignora-
 do homem, perseguido da fortuna
 e que seu pai a pesar da amizade,
 que lhe tinha, nunca poderia con-
 vir com os seus projectos: forceja-
 va Dorothea em deivanecer tão hu-

mi-

mildes pensamentos; porém eraõ
 inuteis os seus esforços. O Prodi-
 gioso respeitava, e admirava a rara
 formosura de Dorothea, e o quanto
 a faziaõ resplandecer as particulares
 prendas, de que era adornada, e
 muitas vezes trazia á sua lembrança
 com esta agradável vista a sua
 desgraçada Filomena: hum dia pois,
 estando o Prodigioso assentado junta
 a huma calcata em hum ameno jar-
 dim, que o Conde tinha no inte-
 rior da sua casa, occupando as suas
 idéas não em os passados infortu-
 nios, mas sim no lastimoso, e des-
 graçado fim da sua esposa, dando
 de quando em quando ternissimos
 ais, estes movimentos os estava ob-
 servando Dorothea de huma janella
 do seu quarto, que tinha para o Jar-
 dim, notando o grave sentimento,
 de que estava possuido o Prodigio-
 so, segundo demonstrava: não po-
 dendo reprimir a sua curiosidade,
 ou talvez os seus zelos, veio ao
 jardim, e com disfarce lhe pergun-
 tou a causa da sua tão profunda
 tris-

tristeza ; pois eu bem vi (lhe disse) cheio de afflicção , pores os olhos no Ceo , e apertares por varias vezes as mãos junto ao vosso peito.

Taõ distrahido estava o Prodigioso , que quando vio Dorothea , foi quando ouvio as suas delicadas vozes ; e com urbanidade lhe disse :

» Senhora , presentemente a fortuna
 » na me está lisongeando tanto ,
 » que me não dá lugar , a que a
 » minha memoria se occupe nas mi-
 » nhas passadas adversidades : assim
 » seja-me permittido o dizer , que
 » foi illusão , e que vos enganais.
 » Que a causa , respondeo Dorothea ,
 » não seja essa , eu o creio ; que o
 » vosso coração de dor está pene-
 » trado , he verdade ; o vosso sem-
 » blante o assevera ; e talvez que a
 » vossa modestia não se atreva a
 » communicar-me a origem das vos-
 » sas penas , quero dizer , estareis
 » namorado de alguma dama , e tal-
 » vez que as vossas obrigações vos
 » priveem as occasiões dos vossos
 » gos-

» gostos: não digo, nem penso,
» que sejas mal correspondido; que
» isso será impossível; pois por mui-
» tos dons, de que fosse dotada,
» de muito mais se faz merecedora
» a vossa gentil pessoa. » Taõ in-
flamado se achava o coração de D.
Dorothea, que já totalmente se es-
quecia da sua nobreza, e talvez do
seu decóro (infeliz daquelle, que de
amor vive predominado.) O Prodi-
gioso, lembrando-se dos seus pas-
sados trabalhos do humilde estado,
a que a fortuna o tinha reduzido,
e do juramento, que á sua Filome-
na tinha feito, e reflectindo, que
aquellas amorosas, e ternas expres-
sões, aquelle movimento dos seus
brilhantes olhos, demonstravaõ que
o seu coração ardia em occultas cha-
mas, dissimulou, e com mais de-
monstrações de sentimento, que de
vangloria, com os olhos em terra
disse: » Senhora, eu só me lembro
» de observar exactamente as obri-
» gações dos meus cargos: eu ju-
» ro, que não tenho objecto, a
» quem

» quem idolatre; e se acaso essa fle-
» xa do Deos vendado, a quem os
» fabulosos Poetas chamaõ Cupido,
» quizesse meu peito ferir, primei-
» ro a veria despontada cahir aos
» meus pés. Nisso meímo mostrais,
» disse Dorothea, que de amor es-
» tais ferido. Ah! D. Alberto, o
» vosso coração não he sincero: e
» tirando a máscara do seu illustre de-
» cõro, disse possuida da mais violen-
» ta paixão: » Sim, eu vos adoro, e
» vós fazels menos caso das minhas
» estimações, ou porque a minha
» formosura vos não agrada, ou por-
» que outra belleza vos tem cati-
» vado o alvedrio: reflecti, que
» quando huma Dama da minha
» qualidade faz taõ públicos os seus
» sentimentos, oh D. Alberto: mui-
» to fino he o seu amor. » Estas ex-
» pressões eraõ acompanhadas de finas
» perolas, destiladas dos seus brilhan-
» tes olhos. Transportado ficou o Pro-
» digioso de ver a mais rara belleza,
» taõ extremosamente por elle rendi-
» da; seu coração inquieto lhe palpi-
» ta-

tava taõ defordenadamente em seu
 peito, que quasi se esquecia dos in-
 fortunios passados, confundidos com
 as presentes glorias; porẽm, trazen-
 do á sua memoria aquellas palavras.
 = Juro ao Ceo guardar a Filomena
 inviolavel fẽ = se submergia em
 hum abyfmo de confusões, e vale-
 rosamente respondeo a D. Dorothea,
 dizendo-lhe: „ Senhora, he a mi-
 „ nha ascendencia taõ obscura, e
 „ por taõ humildes pais fui gerado,
 „ que quanto sou, ~~quanto~~ devo
 „ á benigna generosidade do Illus- 64
 „ tre Conde, vosso Pai; assim naõ
 „ permita o Ceo, que eu esque-
 „ cendo-me da excellencia das vos-
 „ sas prerogativas, quebrante, e
 „ despedace as leis da fidelidade!
 „ Vós, Senhora, deveis empregar
 „ os vossos amantes carinhos em
 „ objecto condigno á vossa nobre-
 „ za; e deixai de fazer ludibrio de
 „ hum filho da fortuna. Isto com
 „ humildade vos supplica, quem
 „ mais attende á vossa honra, do
 „ que á minha gloria. „

Colerica, e zelosa ficou Dorothea. julgando-se desprezada daquella perfido ingrato, deseiosa de saber, quem fosse a causa dos seus repudios, para nella empregar os furores das suas iras. Nesta perplexidade estava Dorothea, quando chegou aquelle sitio hum pagem do Conde seu pai; este malicioso, notando, que dalli se ausentava Alberto, e que sua senhora estava chorosa, e irada, começou a conjecturar na sua perversa idéa indecorosos conceitos, de que formou causa para começar a sua intriga: e aliando-se com outro seu igual, e companheiro, mordido tambem da venenosa vibora da inveja, convierão, que como leões, o deviaõ participar ao Conde; e sem perder tempo o fizeraõ, dizendo-lhe que tinhaõ visto no jardim a Alberto com sua senhora D. Dorothea, e com semblante summamente irado, accrescentando, que Alberto tinha huma condiçaõ ardilosa, e deffimulada, e que nada mais podiaõ dizer.

Per-

Perplexo ficou o Conde com hu-mas noticias, que lhe originavaõ tantos cuidados; pois como era benigno, e de natural sincero; nunca pensava, que o enganassem: e em quanto o Conde foi averiguar de Dorothea o que lhe tinhaõ dito, ficaraõ os dois malevolos, e calumniadores inventando novas traças, para de todo o derribarem; e com as suas astucias conseguiraõ hum pouco de veneno, e o dividiraõ em tres papeis, e com caviloso engano encerraraõ na papelleira de que se servia o Prodigioso, dois, e outro na sua propria algibeira.

Executada esta maldade, foraõ sollicitos a buscar o Conde, sendo-lhe favoravel aos seus projectos o achallo triste, e penativo, por sua filha naõ lhe ter dado cabal satisfacaõ á sua pergunta; razaõ porque estava indeciso, sem saber o que disto pensasse: a este tempo entraõ os invejosos traidores, e hum delles lhe disse: „ Senhor, muitos annos
69

» ra de servir a V. Excellencia; in-
 » finitos tem sido os beneficios, que
 » tenho recebido, e não poderá ha-
 » ver lei, que me obrigue a ser in-
 » grato; e por consequencia devo
 » zelar a vida de V. Excellencia,
 » como a minha propria; e não me
 » he possível encobrir o grande ris-
 » co, em que a pondero: eu vi,
 » Senhor, tirar a Alberto com cau-
 » tela da sua papelreira hum pe-
 » queno papel embrulhado, e não
 » fei, que certos movimentos no-
 » tei. Ah! Senhor, eu o estou com-
 » municando, e lhe tenho conheci-
 » do o seu perverso interior, e o
 » quanto são malignas as suas idéas;
 » eu delle vivo em contínua cau-
 » tela, e V. Excellencia não se
 » confie nas suas dissimuladas appa-
 » rencias. Tenho cumprido como
 » leal criado; agora fica ao zelo
 » de V. Excellencia a mais exacta
 » averiguação.

Retirai-vos lhe disse o Conde,
 e vos agradeço a vossa lealdade; e
 pondo os olhos no Ceo; exclamou,

e disse: Oh grande Deos, não me desampareis! Que he, o que me succede! E immediatamente mandou chamar ao Prodigioso, e não com aquelle agrado proprio da sua benevolencia, porém sim com toda a severidade lhe disse: » Que estavas hon- » tem tratando com minha filha no » jardim? » Não foi preciso mais para ficar atribulado, e indeciso no que havia de responder; de cuja perturbação verificou o Conde por certas ás falsas accusações, e como o mesmo tom lhe disse: Deixai-me ver as vossas algibeiras. O Prodigioso, que ignorava, o que nellas occulto tinha, não fez repugnancia em franqueallas; e achando-he o Conde o papel, lhe perguntou, o que nelle tinha: ao que respondeo o Prodigioso, que o ignorava. Colerico o Conde com este excesso de ingratitude, e maldade, mandou improvisamente chamar o Intendente das Justiças; e juntamente os Medicos da sua casa: e sem demora vierão buscar as ordens do Conde; es-

este os fez sciente de tudo: e logo o Intendente pediu ao Prodigioso as chaves do seu quarto, e papelaria; e examinando-a, achou os outros dois papeis: os Medicos vieraõ, e reconheceraõ ser veneno, e do mais activo. O Intendente fazendo-lhe algumas perguntas, lhe disse. „ Quem? „ impio vos suggire para executares „ taõ enorme delicto? Que monstro, o mais inhumano; vos pode „ igualar? Ah! perverso como a vida da pagarás em hum publico castigo da falso maldade taõ atroz.

Aborto estava o innocente Prodigioso, vendo tudo, e tudo ignorando, conjecturando ser aquelle o fim das suas desgraças: dalli com vilipendio foi conduzido para hum estreita prizaõ. Inexplicavel foi o sentimento da formosa Dorothea, e bem excessiva a pena do Conde, vendo taõ mal recompensados os seus beneficios: O desgraçado Prodigioso nas obscuras trevas da sua prizaõ naõ podia comprehender, quem fosse o motor de tal falsidade,

e

e só esperava por instantes entregar a sua garganta ás mãos de hum cruel verdugo. Vangloriosos estavaõ os dois falsarios com o feliz logro dos seus projectos, vendo-se cadavez mais favorecidos do agradecido Conde. A este tempo já a Justiça lhe estava formando a causa, para depois se executar a sentença, quando dos muitos Religiosos, que o benigno Conde hospedava, da Sarafica Ordem, chegou o pai de Filomena, que de Roma se retirava para o seu paiz com as Ordens Sacras; e constando-lhe, como o Conde estava inconsolavel com a triste lembrança do tragico, e lastimoso fim daquelle misero infeliz, a quem a sua piedade tinha enchido de tantos beneficios, e que já esquecido da sua aleivosia, e ingratitude, totalmente se achava arrependido de o haver entregado nas mãos da Justiça; entaõ o Religioso, pai de Filomena, se deliberou a ir fallar com o Conde, e entrando na sala, onde estava, lhe disse: „ Perdoai-me, Se-

H

„ nhor,

„ chor, que vos venha interromper;
 „ sei, que estais penetrado de hua
 „ má grande dor, estou sciante da
 „ causa, que vos penaliza; assim
 „ vos venho dar hum grande con-
 „ fesso. O afflicto Conde lhe res-
 „ pondeo: Padre, como se poderá
 „ sobornar a Justiça em hum caso
 „ tão provado, que deixe de fazer
 „ os seus deveres! Outras são as
 „ minhas idéas, disse o Religioso;
 „ o vosso bom discurso certamente
 „ está allucinado: quando se casti-
 „ ga hum delinquente, he tanto do
 „ agrado de Deos, que até entra
 „ no número das virtudes; nem tal
 „ deveis solicitar. Que o vosso sen-
 „ timento seja justo, concedo; que
 „ a sua ingratião vos penalize,
 „ tambem he indubitavel; porém
 „ querer torcer, ou quebrar a vara
 „ da justiça, fazer com que seja
 „ variavel o fiel da sua balança,
 „ perverter, ou quebrantar as leis
 „ estabelecidas ha tantos seculos,
 „ não he, nem pôde ser do agrado
 „ de Deos: outro he o methodo,
 „ com

„ com que vos quero consolar; que-
 „ ro sim, narrar-vos os succellos da
 „ minha vida; pois estou ferido,
 „ e com maior excesso do mesmo
 „ mal, e ficareis admirado do quan-
 „ to excedem ás vossas.

Com muita attençaõ ouviu o
 Conde estas reflexões, e lhe suppli-
 cou, que continuasse. O Religioso
 o fez sciante de toda a serie dos
 acontecimentos da sua vida, encu-
 brindo só a fragilidade da sua espo-
 sa, e adoptando o Prodigioso por
 seu filho.

Admirado estava o Conde, e
 cheio de gosto se levantou, e lhe
 disse: „ Dá-me os braços por no-
 „ vas tão felizes: a vossa Filome-
 „ na, aquelle pismo de formatura,
 „ aquella alma candida, pura, e
 „ bella, sim, he verdadeira, que pre-
 „ dominada de huma grande pai-
 „ xão amorosa cahio no fatal erro
 „ de abandonar os paternae mãos,
 „ esquecendo-se do caminhar das vir-
 „ tudes; porém, se cahio, foi pa-
 „ ra ser mais relevante a subida: He

» já Esposa de Jesu Christo ; obfer-
 » vadora exacta dos ritos da sua Re-
 » ligião. » Especificou-lhe o como
 a tinha encontrado , da violenta mor-
 te do Prodigioso , da deliberação de
 Filomena , e como elle tinha sido o
 protector para a sua entrada , e pro-
 fissão.

76
 Suspiros ternos , amorosas la-
 grimas vertião os olhos do bom Re-
 ligioso ; e com vozes balbucientes ,
 querendo exaggerar , ou agradecer ao
 Conde animo tão pio , se prostrou
 aos seus pés. O Conde o não consen-
 tio , e o recebeu nos seus braços , e
 lhe disse , que no dia seguinte o
 acompanharia , para ser também par-
 ticipante do gosto , que elle recebe-
 ria de ver a sua amada filha.

A esse tempo entra o Intenden-
 te com huma grande comitiva , e
 prendeo os dois pajens , causadores
 das infelicidades do Prodigioso. O
 Conde se sobressaltou com esta novi-
 dade ; porém o Intendente , lhe dis-
 se : « Senhor , isto he obrigação do
 » meu cargo ; pois agora mesmo
 » hum

» hum official da botica foi positi-
» vamente declarar-me, que estes
» dois vossos criados lhe tinham com-
» prado huma porção de veneno,
» e que elle sabendo, que estava
» prezo, e sentenciado á morte
» hum, que não era algum dos
» dois, que por descargo de sua
» consciencia vinha delatar o que
» sabia. Eu tambem o fiz prender
» até averiguar a verdade. »

Prezos os dois denunciados, fi-
cou o triste Conde perplexo de ver
a intriga, que na sua casa se pas-
sava, conspirada contra a sua vida.
O Religioso lhe disse: » Não vos
» desanimeis, confiai no grande
» Deos, e deixai, que a Justiça
» exerça os seus deveres: talvez
» que o vosso Alberto não seja cul-
» pado, e que os outros sejam de-
» linquentes. »

Ao outro dia de manhã veio o
Intendente acompanhado de grande
multidão de povo, mostrando todos
nos seus alegres semblantes o gosto
de verem provada a innocencia, e
che-

chegavaõ a tanto os leus transportes, que alguns romperãõ em altas vozes, dizendo: Viva, viva a innocencia.

78
 Entrou pois o Intendente, e ao ſeu lado o Prodigiſo. O Conde, e todos ficaraõ maravillhados; porẽm muito mais ficou o Religioſo; pois a pezar de lhe ter dito o Conde, que o tinha viſto morto, naõ podia crer, que era engano o que via; porẽm guardou ſilencio, atẽ ver o fim daquelle caſo. O Intendente diſſe: „ Senhor, aqui tendes
 „ o voſſo fiel criado; fazei delle
 „ toda a eſtimaçaõ; a impoſta cul
 „ pa o fazia réo, e como tal foi
 „ ſentenciado a pena ultima: eu
 „ bem via, que no ſeu ſemblante
 „ reſplandecia a innocencia; porẽm
 „ em taes circumſtancias ſó o Geo
 „ o podia proteger: os criados,
 „ que hontem levei prezos da voſſa
 „ caſa tudo confeſſaraõ, e naõ pen
 „ ſe V. Excellencia, que algum
 „ contra a ſua vida ſe conſpirava;
 „ tudo era a fim de malquiſtarem a
 „ eſte

„ este infeliz, privando-o das vossas
„ benignas protecções. Eu, como
„ culpado, o levei desta casa, e
„ agora innocente a ella o restituo. „

Trasbordava a alegria no cora-
ção do Conde; e abraçando ao Pro-
digioso, lhe fez novos protestos da
sua amizade, e disse para o Reli-
gioso: „ Vejo bem comprovado o
„ que ha pouco me acabasteis de
„ dizer: este he hua dia para mim
„ da maior felicidade; pois tive a
„ gloria de ter em meus braços o
„ Pai da virtuosa Filomena, e vejo
„ innocente, e livre o meu lial Al-
„ berto. „

Suspellido ficou o Prodigioso com
esta narração; pronosticando novos
afflitos da sua adversa fortuna, per-
suadindo-se, que D. João de Luna
se achava em Barcelona; e que tal-
vez em casa do mesmo Conde. En-
tão o Religioso disse para o Con-
de: „ Ah! Senhor, as vossas penas
„ quasi que se querião; comparar
„ com as minhas; porém os meus
„ gostos não tem limite: louso ao
„ gran-

„ grande Deus, que liberal, e mi-
 „ sericordioso nos concede: che-
 „ guei, Senhor, ao cume da maior
 „ felicidade, que neste mundo po-
 „ dia obter: por vós me enviou o
 „ Ceo tanta dita! Sim, este que ve-
 „ des, he meu filho; o seu nome
 „ proprio he Fernando Prodigioso.
 E chegando-se a elle, lhe deo os
 braços. Ficáraõ todos abysmados; e
 o Prodigioso mais de ver a D. João
 naquelle estado, duvidando, se era
 sonho, ou realidade, o que os seus
 olhos viaõ; e prostrando-se por ter-
 ra, lhe pediu perdaõ dos seus er-
 ros. „ Sim, querido filho, estás per-
 „ doado, lhe disse o Religioso: os
 „ Ceos benignos vos separáraõ, pa-
 „ ra agora eu receber taõ inexplicavel
 „avel gosto; vossa irmã Filome-
 „ na está Religiosa, e vós livre de
 „ humtaõ affrontosa calumnia. Em
 maior admiraçaõ pozeraõ ao Pro-
 digioso estas expressões, e disse:
 „ Pois como, Senhor, he Filomena
 „ minha irmã, e como dizeis, que
 „ está viva, e Religiosa, se á mim
 „ me

„ me disseraõ, que era morta, e
 „ que a tinhaõ enterrado? Ah! fi-
 „ lho, isso saõ altas disposições do
 „ grande Deos; crede ã que vos
 „ digo: Vós sois meu filho, Filo-
 „ mena vossa irmã: louvai ao Om-
 „ nipotente, que vos livrou de tan-
 „ tos males. Esta tarde tereis o gos-
 „ to de a ver, naõ como chara es-
 „ posa; porém sim, como amavel
 „ irmã.

O Conde estava em hum abyssi-
 mo de admirações, e disse: „ Ah,
 „ meu bom Religioso, que gosto
 „ taõ excessivo he o vosso, e jun-
 „ tamente o meu! Nunca as minhas
 „ idéas se enganáraõ; pois reverbe-
 „ rava no vosso filho a nobreza de
 „ que o Ceo o tinha adornado: „
 e a todos abraçou cheio de jubilo,
 e alegria, ficando para a tarde a vi-
 sita; que tinhaõ determinado.

O Intendente fez grandes obse-
 quios a todos em geral, e convidou-
 se elle mesmo para os acompanhar
 ao Convento; pois, já que tinha
 sido taõ feliz em presenciar succes-
 sos

83

fos taõ raros , queria ver o complemento delles.

A formosa Dorothea inflamada nas amorosas chammãs do excessivo amor, lhe paracia, que todos aquelles acontecimentos eraõ avancados passos para o logro dos seus desejos; pois sendo o Prodigioso nobre, rico, e taõ estimado do Conde seu pai, se persuadia naõ haver opposiçaõ, que lhe servisse de obstaculo.

Era em todos geral o prazer, e alegria : chegada pois a destinada hora, foraõ acompanhados de illustres Cavalheiros ; e chegando ao Convento, aonde tendo precedido aviso, estavaõ muitas Religiosas acompanhando a Filomena, para serem participantes dos seus gostos: vio o Religioso a sua querida filha, e o Prodigioso a sua amada irmã: foi excessivo o gosto, que teve a virtuosa Filomena, de ver o seu nobre pai, e muito mais de o ver na carreira das virtudes: ficou tambem maravilhada de ver o Prodigioso.

lem-

lembrando-se que o tinha visto morto nos seus braços, sendo-lhe bem sensível ao mesmo tempo a violenta morte de sua mãe, causada por seus excessos. De tudo se horrorisava, e se mostrava arrependida, dando infinitos louvores ao Omnipotente pela ter livrado de tantos absurdos, em que se hia a precipitar, se delles não fosse retirada pela Mãe Suprema: e consternada de ver em torno de si tantas iniquidades, quantas tinham sido as suas commiões, cheia de profunda humildade implorou a todos em geral, que lhe perdoassem. E pedindo licença a seu pai, fez de seus bens doação ao Prodigioso; o qual lha concedeo cheio de immenso prazer. Todos estavam predominados de excessivo contentamento, por serem os principaes objectos de scena tão agradável aquelles, para quem a fortuna até alli tinha sido (ao perecer) tão contraria; e despedindo-se todos de Filomena, se retirarão.

Chegando pois o Conde á sua
ca-

caſa, foi viſitado de toda a Nobreza; e paſſáraõ aquella noite em alegres feſtejos, menos o Religioſo, que a hum quarto ſe tinha retirado para louvar, e engrandecer ao Deos da verdade.

Ao outro dia lembrou-ſe o Conde, que ſendo o Prodigioſo nobre, não deſigualava para eſpoſo de ſua filha, e aſſim lhe recompensava o amor, que lhe tinha, de que elle ſe fazia bem acredor; e consultando o ſeu pensamento com o Religioſo, concordáraõ em effeitualllo.

A formoſa Dorothea, ſabendo dos pensamentos de ſeu pai, não podia occultar o jubilo, que o ſeu coração recebia; porẽm o Prodigioſo diſſe ao Conde, e a ſeu pai: „ Se-
 „ nhores, eu bem reconheço as ſu-
 „ blimes prendas da formoſa D. Do-
 „ rothea, voſſa filha, e o illuſtre
 „ Titulo, que hia a obter; porẽm
 „ prevalece mais em mim o jura-
 „ mento, que ao Ceo fiz, do que
 „ os meus intereſſes, e as minhas
 „ proprias inclinações: ſim he ver-
 „ da-

„ dade, Senhores, que o meu co-
„ ração a adora; porém jurei fé a
„ Filomena, e isso me impossibili-
„ ta. „ Todos ficáraõ suspentos de
ver a sua constancia: o Religioso
lhe disse: „ Isso certamente he illu-
„ são do vosso discurso. O juramen-
„ to não vos liga; porque não o
„ podeis encher; pois sendo Filo-
„ mena vossa irmã, não podeis
„ com ella contrahir Matrimonio;
„ se outro obstaculo não tendes, po-
„ deis receber por esposa a D. Do-
„ rothea. „ Capacitado o Prodigio-
so desta verdade, condescendeo nes-
tae Nupcias; e logo se lavraráõ as
„ escrituras, e com grande fausto e
„ pompa, se uniráõ elles dois amân-
tes corações, assistindo a este hon-
roso acto toda a Nobreza da Cida-
de, maravilhados de tão pròbitos
„ successos. Ao despedir-se o Re-
ligioso, disse: „ Filho, os vossos
„ excessos permitta o grande Deus,
„ não sirvaõ de exemplo aos viven-
„ tes: eu vos peço com as lagrimas
„ nos olhos, que successivamente os

„ con-



126 O Pradigioso de Sevilha.

contempleis, a fim de melhor go-
vernareis as vossas acções: em
todos os estados póde o homem
ser feliz; mas só o he aquelle,
que se faz acredor da misericor-
dia do Omnipotente: vivei pois
em santa paz, com a espoia, que
o Ceo vos concedeo. E a vós, il-
lustre Heróe, disse para o Con-
de, a Mão Suprema vos premeie,
e seja liberal em recompensar a
vossa benignidade. E abentando
a todos, se ausentou para o seu
Convento gostoso, e alegre, de que
o todo Poderoso usasse com elle de
tanta clemencia.

Fin 12. Ultima parte

~~F I M.~~

*imprimase e vende
at 12 de Novembro de 18*

A. J. A. R. H.

